

Eduardo Felten

Glossário Histórico e Político-Partidário



DIALÉTICA
EDITORA

EDUARDO FELTEN

GLOSSÁRIO

HISTÓRICO E POLÍTICO-PARTIDÁRIO

Tradução

Eduardo Felten

Luciana Marques Vale

Daniel Madureira

Elsa Melkúmová

CONSELHO EDITORIAL



Alexandre G. M. F. de Moraes Bahia
André Luís Vieira Elói
Antonino Manuel de Almeida Pereira
Antônio Miguel Simões Caceiro
Bruno Camilloto Arantes
Bruno de Almeida Oliveira
Bruno Valverde Chahaira
Catarina Raposo Dias Carneiro
Christiane Costa Assis
Cíntia Borges Ferreira Leal
Claudia Lambach
Cristiane Wosniak
Eduardo Siqueira Costa Neto
Elias Rocha Gonçalves
Evandro Marcelo dos Santos
Everaldo dos Santos Mendes
Fabiani Gai Frantz
Fabiola Paes de Almeida Tarapanoff
Fernando Andacht
Frederico Menezes Breyner
Frederico Perini Muniz
Giuliano Carlo Rainatto
Gláucia Davino
Hernando Urrutia
Izabel Rigo Portocarrero
Jamil Alexandre Ayach Anache
Jean George Farias do Nascimento
Jorge Douglas Price
Jorge Manuel Neves Carrega
José Carlos Trinca Zanetti
Jose Luiz Quadros de Magalhaes
Josiel de Alencar Guedes
Juvencio Borges Silva
Konradin Metze
Laura Dutra de Abreu
Leonardo Avelar Guimarães
Lidiane Mauricio dos Reis
Ligia Barroso Fabri
Livia Malacarne Pinheiro Rosalem

Luciana Molina Queiroz
Luiz Carlos de Souza Auricchio
Luiz Gustavo Vilela
Manuela Penafria
Marcelo Campos Galuppo
Marco Aurélio Nascimento Amado
Marcos André Moura Dias
Marcos Antonio Tedeschi
Marcos Pereira dos Santos
Marcos Vinício Chein Feres
Maria Walkiria de Faro C Guedes Cabral
Marilene Gomes Durães
Mateus de Moura Ferreira
Mauro Alejandro Baptista y Vedia Sarubbo
Milena de Cássia Rocha
Mirian Tavares
Mortimer N. S. Sellers
Nígela Rodrigues Carvalho
Paula Ferreira Franco
Pilar Coutinho
Rafael Alem Mello Ferreira
Rafael Vieira Figueiredo Sapucaia
Raphael Silva Rodrigues
Rayane Araújo
Regilson Maciel Borges
Régis Willyan da Silva Andrade
Renata Furtado de Barros
Renildo Rossi Junior
Rita de Cássia Padula Alves Vieira
Robson Jorge de Araújo
Rogério Luiz Nery da Silva
Romeu Paulo Martins Silva
Ronaldo de Oliveira Batista
Susana Costa
Sylvana Lima Teixeira
Vanessa Pelerigo
Vitor Amaral Medrado
Wagner de Jesus Pinto

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada ou reproduzida — em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. — nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da editora.

Copyright © 2026 by Editora Dialética Ltda.

Copyright © 2026 by Eduardo Felten.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

F325g

Felten, Eduardo.

Glossário histórico e político-partidário [livro eletrônico] / Eduardo Felten. – São Paulo : Editora Dialética, 2026.

2000 Kb ; ePUB.

Bibliografia.

ISBN 978-65-270-9720-4

1. Ciência política — Glossários. 2. História política — Brasil. 3. Partidos políticos. 4. Língua Brasileira de Sinais. 5. Acessibilidade. I. Título.

CDD-320.03

Laís Silva Cordeiro – Bibliotecária – CRB-7/7753

THEMA

GBCD · JPH · CFFD · 1KLSB

BISAC

REF000000 · POL000000 · LAN017000

PALAVRAS-CHAVE

glossário político · história política · partidos políticos · Libras · acessibilidade · Brasil

KEYWORDS

political glossary · political history · political parties · Brazilian Sign Language · accessibility · Brazil



📍
SÃO PAULO
Av. Brig. Faria Lima, 3729
5º andar · São Paulo/SP
Brasil · CEP 04538-905

📍
NOVA YORK
447 Broadway
2nd Floor · New York/NY
USA · ZIP 10013

📍
MADRID
Calle Hermosilla 48
1ª derecha · Madrid
España · CP 28001

🌐 editoradialectica.com

📷 [@editoradialectica](https://www.instagram.com/editoradialectica)

f [/editoradialectica](https://www.facebook.com/editoradialectica)

in [/editoradialectica](https://www.linkedin.com/company/editoradialectica)

📺 [@EditoraDialecticaOficial](https://www.youtube.com/@EditoraDialecticaOficial)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitora
Profa. Dra. Rozana Reigota Naves

Vice-Reitor
Prof. Dr. Márcio Muniz de Farias

INSTITUTO DE LETRAS

Diretor
Prof. Dr. Cesário Alvim Pereira Filho



**DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA,
PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS-LIP**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS DA TRADUÇÃO - POSTRAD**



**GRUPO DE ESTUDOS LEXICAIS,
TERMINOLÓGICOS E DA TRADUÇÃO DE LÍNGUA
BRASILEIRA DE SINAIS - GELTLibras - CNPq**

Coordenador

Prof. Dr. Eduardo Felten



**GRUPO DE ESTUDOS BILÍNGUES EM CIÊNCIAS
HUMANAS-GEB**



SOBRE O AUTOR E TRADUTOR



Eduardo Felten é professor do Instituto de Letras na Universidade de Brasília (UnB), mestre em Linguística (UnB), doutor em Estudos do Léxico e da Tradução (UFRGS) e licenciado em História (UEG). Além da docência, atua como tradutor e intérprete de Libras. É reconhecido por sua vasta experiência por desenvolver pesquisas fundamentais em Terminologia, Tradução e Interpretação e Acessibilidade Textual, voltadas especialmente ao ensino de Ciências Humanas para a comunidade surda, consolidando uma trajetória de excelência na orientação acadêmica e na produção de conhecimento científico.

SOBRE OS TRADUTORES



Luciana Marque Vale é advogada e intérprete de língua de sinais na UnB. É mestra em Estudos da Tradução (UnB) e especialista em Tradução/Interpretação de Libras (Unintese). Atua como tradutora e intérprete de Libras com vasta experiência nos contextos midiático, comunitário e de conferência. Como pesquisadora e docente, foca na tradução de textos acadêmicos, políticos e jurídicos para a Libras em cursos de graduação e pós-graduação, unindo sua expertise jurídica à acessibilidade comunicativa em múltiplas esferas.



Daniel Madureira é graduado em Jornalismo (UCB) e em Letras-Libras (UFSC). Possui pós-graduação em Docência do Ensino Superior em Libras e é mestrando em Estudos da Tradução na Universidade de Brasília, onde atua como intérprete de Libras. Tem experiência consolidada na interpretação em contextos jurídicos, políticos, eclesiais, acadêmicos e comunitários, atuando no contexto político (Três Poderes), com forte compromisso com acessibilidade e mediação linguística institucional em diferentes esferas públicas e educacionais brasileiras contemporâneas.



Elza Melkúmová é graduada em Relações Internacionais e Estudos Regionais pela MGIMO (Universidade Estatal de Relações Internacionais de Moscou, Rússia). Possui formação em Ensino de Português como Língua Estrangeira e Ensino de Língua Estrangeira. Atualmente é mestranda em Estudos de Tradução (UnB) e tem vasta experiência em tradução e interpretação em contextos acadêmicos, diplomáticos e culturais. Atua como tradutora de livros infantojuvenis e adultos, com vários títulos publicados, tradutora audiovisual de filmes brasileiros desde 2017 e aproveita para espalhar o amor pelas línguas na qualidade de professora de português e espanhol para falantes de russo.

COLABORADOR



Pier Aguayo é graduado em História (Claretiano) e mestre em Estudos da Tradução (UnB). Atualmente, atua como intérprete de língua de sinais na UnB e na TV Câmara. Possui vasta experiência como tradutor e intérprete de Libras, com sólida trajetória nos segmentos acadêmico, educacional, político, televisivo, audiovisual e de conferências, consolidando sua atuação na área da acessibilidade comunicativa em múltiplos contextos e esferas públicas.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO DA OBRA	13
O GLOSSÁRIO	14
A macroestrutura	14
A microestrutura	16
PRESIDENTES DA NOVA REPÚBLICA (PÓS-1985)	20
Séculos XVI – XVII	24
SÉCULO XVIII	26
SÉCULO XIX.....	35
SÉCULO XX.....	47
SÉCULO XXI.....	83
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	117

**A Deus, à minha família, à comunidade surda e à
sociedade democrática brasileira.**

PREFÁCIO

Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto

Profa. Dra. Patrícia Tuxi

Prefaciар esta obra é um prêmio, pois marca que um amigo-discípulo tanto cresceu e buscou, que pôde construir os seus próprios caminhos. É com grande satisfação que apresentamos ao público, especialmente aos profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais (TILS), o **Glossário Histórico e Político-Partidário** — uma obra que nasce da confluência entre rigor científico, compromisso ético e inovação terminográfica. Este trabalho é uma estrada própria, feita também a partir do que vimos, juntos, pelas veredas que um dia caminhamos.

Fruto de uma trajetória consolidada no âmbito acadêmico da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), este glossário representa um avanço significativo nos estudos terminológicos e lexicográficos da Língua Brasileira de Sinais. A obra é fruto, também, de uma trajetória de pesquisa dedicada aos estudos lexicológicos, terminológicos, lexicográficos e terminográficos de Libras, sendo resultado direto das investigações conduzidas pelo grupo de pesquisa em Estudos Lexicais, Terminológicos e da Tradução de Libras, além do grupo ATT-UFRGS: Acessibilidade textual e terminológica, linguagem simples e inclusiva.

Trata-se de um coletivo plural que reúne docentes, discentes e profissionais TILS, tanto da UnB quanto de instituições externas. Essa diversidade de perfis permitiu um diálogo interdisciplinar profícuo entre os estudos linguísticos e a tradutologia, assegurando que o produto atendesse às reais necessidades da mediação linguística em contextos político-partidários e históricos.

O Glossário Bilingue Histórico e Político-Partidário constitui-se como um recurso inovador para apoiar profissionais que lidam com os discursos e com as terminologias da História e da Política. O que torna esta obra verdadeiramente inovadora, contudo, é sua **macroestrutura**. Como os usuários poderão notar, a estrutura geral do glossário abre mão da organização alfabética convencional para seguir o tema dos marcos históricos que perfazem a configuração político-partidária brasileira.

Por isso, os terminógrafos optaram por uma arquitetura fundamentada nos fatos, trazendo-se termos e sinais-termo de acordo com os eventos e períodos que influenciaram o cenário político nacional. Assim, a obra é segmentada por séculos, alocando cada entrada no intervalo temporal de sua emergência ou de sua maior relevância. Essa escolha não apenas contextualiza a terminologia, mas também oferece ao consulente uma compreensão histórica da própria evolução do pensamento político-partidário no Brasil.

Outro diferencial notável desta obra é o acesso a mapas conceituais — chamados, em Terminologia, de **árvores de domínio**. Estes recursos permitem a visualização das relações hierárquicas e semânticas entre os conceitos políticos e históricos tratados, sendo apresentados de forma multimodal: em escrita de sinais (*SignWriting*), respeitando a integridade linguística da Libras, e em língua portuguesa, o que consolida o caráter bilíngue e a acessibilidade da pesquisa.

No que tange à **microestrutura**, os verbetes encontram-se rigorosamente organizados em unidades cronológicas. Cada entrada terminográfica oferece uma abordagem multimodal e completa, integrando a informação através de uma estrutura funcional: **i)** entrada em português, em escrita de sinais e em registro de vídeo; **ii)** variantes em português e/ou Libras; **iii)** definição em português e em vídeo;

iv) contexto de uso em português e em Libras; v) ilustração; vi) e, por fim, a seção "**Saiba mais**".

Esta riqueza de elementos garante que o profissional TILS tenha à disposição não apenas o equivalente sinalizado, mas também exemplos situados e fundamentação conceitual robusta, evidenciando a dinamicidade e o uso contextual dos sinais-termo em diferentes períodos históricos.

Neste glossário, a busca é pela precisão terminológica, mas o caráter didático é uma característica fundamental. Para tanto, basta conferir a seção "**Saiba mais**". Nela, o consulente encontra materiais complementares de naturezas diversas — vídeos, textos, podcasts e glossários correlatos — fruto de criteriosa curadoria realizada pelos terminógrafos. Foram priorizadas fontes de alta qualidade e confiabilidade, abrangendo contribuições de renomados acadêmicos, filósofos, historiadores, jornalistas e terminólogos.

Exemplo prático dessa densidade é o verbete **ESQUERDA** — que é uma verdadeira aula das diversidades deste conceito, remontando à Assembleia Nacional Francesa de 1789. Mostra-se que, neste caso, o nome foi estabelecido, historicamente, quando membros que defendiam transformações radicais sentaram-se, fisicamente, à esquerda da presidência, como oposição ao Absolutismo. E ainda mais: há um vídeo com dados super atuais sobre os fundamentos de conhecimentos que emolduram questões como “Você é de esquerda, de direita ou isentão?”, com a possibilidade de se assistir ao rico comentário do filósofo Leandro Karnal sobre o tema. Essa curadoria transforma o glossário em um portal de aprofundamento, e não em um ponto de chegada.

Incentivamos tradutores, intérpretes e consulentes a utilizar esta obra como recurso essencial na pré-análise e na preparação terminológica que antecede o ato interpretativo. A consulta sistemática a este glossário provê fundamentação

técnica capaz de qualificar a produção discursiva, assegurando maior rigor, precisão e excelência. Ao adotá-lo, o profissional não apenas aprimora seu desempenho, mas também cumpre o compromisso ético de oferecer à comunidade surda um conteúdo de alta qualidade, pautado pela compreensão histórica.

Assim, muito mais do que um repertório de termos e de sinais-termo, este Glossário ilumina um novo norte para nós todos que lidamos com terminologias e dicionários especializados. Entendemos que sempre há muito envolvido em um conceito e é preciso oferecer insumos para a pessoa interessada poder perceber a multitude de entendimentos.

Desejamos que esta obra proporcione uma consulta proveitosa e enriquecedora, fortalecendo a qualidade da mediação linguística em nosso país. Com tal percepção e embasamento, o leitor chegará a querer construir os seus próprios entendimentos, tornando-se um agente crítico e capaz de mediar diferentes e qualificados diálogos entre as pessoas que usam a Libras e o português do Brasil.

APRESENTAÇÃO DA OBRA

O **Glossário Bilingue Histórico e Político-Partidário** constitui uma ferramenta essencial para profissionais da tradução e intérpretes de língua de sinais (TILS). Sua elaboração é fruto de uma trajetória de pesquisa dedicada aos estudos lexicológicos, terminológicos, lexicográficos e terminográficos de Libras desenvolvidos sob a égide do Instituto de Letras (IL) da Universidade de Brasília.

A presente obra consolida as investigações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa em **Estudos Lexicais, Terminológicos e da Tradução de Língua Brasileira de Sinais**. O coletivo reúne uma pluralidade de perfis — englobando docentes, discentes e profissionais TILS, internos e externos à UnB — que se dedicam à interface entre os estudos linguísticos e a tradutologia, promovendo um diálogo interdisciplinar essencial para o avanço do conhecimento em Libras.

Incentivamos tradutores, intérpretes e consultantes a utilizarem este glossário como recurso essencial na pré-análise e preparação terminológica. A consulta sistemática à obra, antecedendo o ato interpretativo, provê fundamentação técnica capaz de qualificar a produção discursiva, assegurando maior rigor, precisão e excelência em todos os seus resultados.

Ao adotar este recurso, o profissional não apenas aprimora seu desempenho, mas também cumpre o compromisso ético de oferecer à comunidade surda um conteúdo de alta qualidade, pautado pelo rigor e pela precisão terminológica. Nesse sentido, desejamos que o material aqui apresentado proporcione uma consulta proveitosa e enriquecedora, fortalecendo a qualidade da mediação linguística em nosso país.

O GLOSSÁRIO

A macroestrutura

Diferentemente do modelo convencional, este glossário abdica da organização alfabética em prol de uma estruturação fundamentada nos marcos históricos que moldaram a configuração político-partidária brasileira. Ao conceberem a obra, os terminógrafos optaram por sistematizar as unidades — termos e sinais-termo — de acordo com os eventos e períodos que influenciaram o cenário político nacional.

Por essa razão, a arquitetura da obra é segmentada por séculos, agrupando o léxico em consonância com os fatos históricos correspondentes. Dessa forma, cada entrada é alocada no intervalo temporal de sua emergência ou maior relevância, permitindo ao consulente uma compreensão contextualizada da terminologia.

Para representar o *continuum* histórico como uma rede de eventos concomitantes, a obra incorpora árvores de domínios. Esses mapas hierárquicos organizam sistematicamente termos e sinais-termo de forma análoga a um organograma, permitindo visualizar as unidades terminológicas em seus campos temáticos. O recurso evidencia, assim, as relações conceituais que sustentam a especialidade.

Pode-se ter acesso às árvores de domínio (em escrita de sinais e em português), por meio do *link* ou do *QR-Code*, abaixo.

<https://glossariopoliticopartidario.my.canva.site/arvores-de-dominio>



Em reconhecimento à importância histórica da Nova República, estruturamos uma galeria dedicada aos mandatários que governaram o Brasil durante a redemocratização. Para cada registro, apresentamos a imagem oficial acompanhada da escrita de sinais e do sinal em vídeo (via *QR Code*). Encerrando a galeria presidencial, o consulente encontrará o Hino Nacional Brasileiro em Libras, reafirmando o compromisso desta obra com a acessibilidade e a memória histórica e política do país.

As unidades que compõem este glossário — termos e sinais-termo — foram selecionadas a partir da configuração do cenário político-partidário brasileiro. Para compreender as matrizes ideológicas subjacentes a cada agremiação, realizou-se uma retrospectiva histórica voltada à identificação das premissas que fundamentaram suas criações.

Nesse processo, emergiram conceitos centrais como *liberalismo*, *capitalismo*, *marxismo* e *socialismo*, além de remanescentes terminológicos de movimentos e períodos do século XIX e início do XX, a exemplo de "República Velha", "política do café-com-leite" e "coronelismo".

Somado a isso, incluímos termos e sinais-termo de uso frequente no cenário político atual, amplamente utilizados pelos principais meios de comunicação, sobretudo jornalístico, tais como *polarização política*, *extrema direita*, *extrema esquerda*, *infocracia*, *fake news* e *bancada bbb*. Ao abraçar esses novos conceitos, a obra não apenas se mantém cronologicamente atualizada, mas também responde à necessidade prática de tradutores e intérpretes por sugestões de escolhas lexicais em áreas de alta complexidade social. O resultado é um material profundamente conectado às mutações do léxico especializado e aos desafios do contexto histórico-político vigente.

A análise das legendas atuais revela motivações de ordem política e social que influenciaram sua gênese. Somado a isso, o olhar interdisciplinar dos autores — que acumulam a

atuação como Tradutores e Intérpretes de Libras-Português (TILS) e a formação docente em História — foi determinante para a seleção rigorosa das unidades terminológicas.

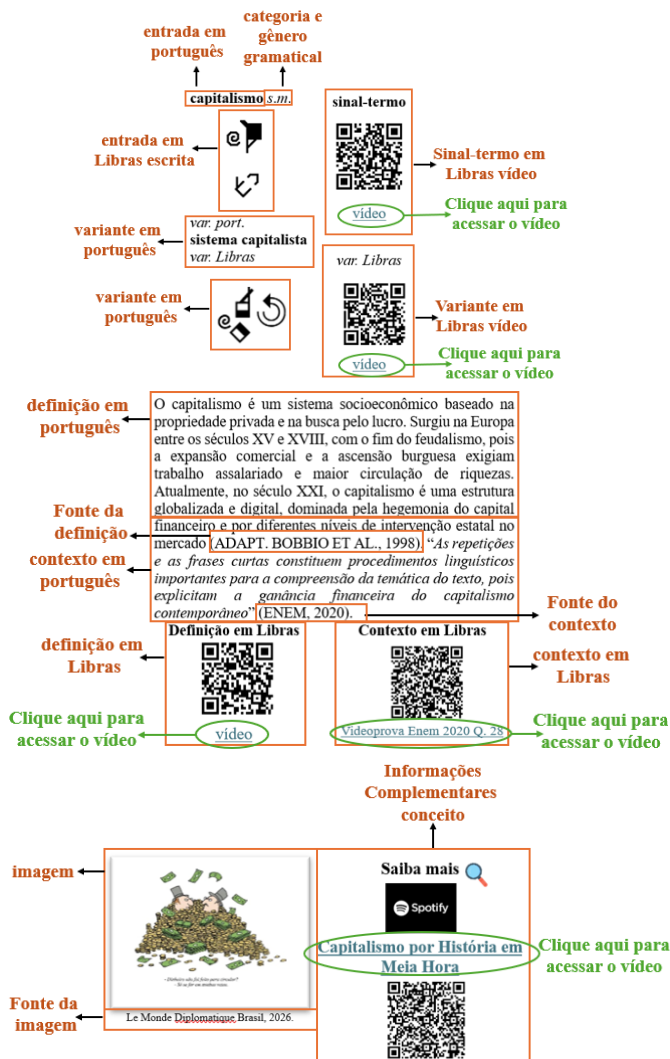
A etapa subsequente consistiu na prospecção dos sinais-termo equivalentes. Para tanto, recorreu-se a diversos *corpora*, incluindo buscas em plataformas digitais como o YouTube para o mapeamento inicial de sinais. De forma preponderante, utilizaram-se as videoprovas do Enem em Libras (aplicadas entre 2017 e 2025). Esse *corpus* é de suma relevância para a presente metodologia (cf. Felten, 2016; Felten, 2023), pois, além da familiaridade técnica, as videoprovas constituem um registro institucional robusto, resultante de processos criteriosos de tradução das matrizes em língua portuguesa.

A microestrutura

Os verbetes estão organizados em unidades temporais de cem anos — ou seja, séculos — e obedecem à seguinte estrutura: i) **entrada** em português, em escrita de sinais e em registro de vídeo; ii) **variantes** em português e/ou Libras; iii) **definição** em português e em vídeo; iv) **contexto** de uso em português e em Libras; v) **ilustração**; e vi) **'saiba mais'**, seção composta por materiais que complementam o conceito.

Diferentemente de outros termos, os verbetes dedicados aos partidos políticos não contemplam o campo de contexto. Essa escolha deve-se ao fato de que as agremiações possuem uma delimitação conceitual e histórica muito clara, o que torna o campo de uso facultativo. Priorizou-se, portanto, a robustez das definições e dos registros em vídeo, garantindo que a precisão terminológica seja o foco central do acesso à informação.

A seguir, apresentaremos os campos do verbete e a lista de abreviações.



Lista de abreviações

<i>s.f.:</i>	substantivo feminino
<i>s.m.:</i>	substantivo masculino
<i>var. port.:</i>	variante em português
<i>var. Libras:</i>	variante em Libras
	saiba mais

Para a definição dos termos em português, adoto a estrutura terminológica estabelecida por mim (Felten, 2023), utilizando modalizadores na construção das paráfrases. Mesmo que tais modelos tenham sido criados para a Libras, decidi replicar essa lógica no português para favorecer o público leigo. Ao adotar uma abordagem mais dialógica, busco simplificar a compreensão e assegurar a acessibilidade da informação.

É pertinente destacar a adoção de estratégias de simplificação textual na elaboração das definições em português, exemplificadas pela inserção de breves notas explicativas entre parênteses. Complementarmente, optou-se pelo emprego de sentenças concisas e diretas, visando favorecer a fluidez da leitura e garantir a imediata apreensão do conteúdo pelo usuário.

Para a elaboração das definições em Libras, segui as diretrizes fundamentais que desenvolvi durante meu doutorado, ao investigar a estrutura da definição terminológica sinalizada no campo das Ciências Humanas (Cf. Felten, 2023). Nesse sentido, a construção das paráfrases definitórias considerou o perfil do público-alvo, a seleção das informações consideradas necessárias e suficientes, além do rigor no repertório lexical em Libras.

A definição, o contexto, os sinais-termo e suas variantes podem ser acessados tanto via *QR Code* quanto pelo *link* disponibilizado logo abaixo. Essa dualidade de acesso foi projetada para otimizar a experiência do consultente,

permitindo a consulta ágil seja em suportes impressos (via QR Code), seja em ambientes estritamente digitais (via *link* direto).

As figuras que contêm a nota '**criado pelo autor**' referem-se a conteúdos gerados por IA¹, desenvolvidos a partir de comandos (*prompts*) e diretrizes detalhadas pelo pesquisador.

Por fim, a obra inclui a seção "saiba mais", na qual o consulente encontrará materiais complementares de naturezas diversas, como vídeos, textos, *podcasts* e glossários correlatos. O conteúdo selecionado para este campo é fruto de uma criteriosa curadoria realizada pelos terminógrafos, que priorizaram fontes de alta qualidade e confiabilidade, abrangendo contribuições de renomados acadêmicos, filósofos, historiadores, jornalistas e terminólogos.

Além dos verbetes, o glossário traz mapas e infográficos gerados por IA² que sintetizam o contexto histórico e político dos temas. Baseados nas referências da obra, esses recursos oferecem uma visão multidimensional, permitindo compreender as correlações ideológicas que moldaram o surgimento dos termos em português e dos sinais-termo em Libras, conforme exemplificado a seguir:



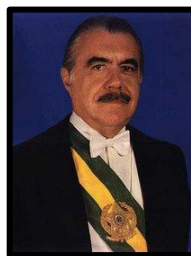
¹ A inteligência artificial utilizada para a criação das imagens foi a Google Gemini (<https://gemini.google.com/?hl=pt-BR>).

² A inteligência artificial utilizada para a criação dos infográficos foi o NotebookLM (<https://notebooklm.google.com/>).

PRESIDENTES DA NOVA REPÚBLICA (PÓS-1985)



TANCREDO NEVES
(1985)



JOSÉ SARNEY
(1985-1990)



FERNANDO COLLOR
(1990-1992)



ITAMAR FRANCO
(1992-1994)





**FERNANDO HENRIQUE
CARDOSO**
(1995-2002)



**LUIZ INÁCIO LULA DA
SILVA**
(2003-2010)



DILMA ROUSSEFF
(2011-2016)



MICHEL TEMER
(2016-2018)





JAIR BOLSONARO
(2019-2022)



**LUIZ INÁCIO LULA DA
SILVA**
(2023-atual)



коррупция *сущ. ж.р.* Коррупция — это осуществление неправомерных или незаконных действий с целью получения несправедливых преимуществ, которое причиняет вред всем. Она имеет место, когда кто-либо требует или принимает незаконные обещания, злоупотребляя государственной должностью. Но, также, коррумтировать — это и нарушить коммуникацию; например, когда переводчик, письменный и/или устный, выполняет свою работу плохо или невнимательно, он утаивает настоящее значение сообщения. Это лишает целевую аудиторию права понять важную информацию и учиться новому. В конце концов, некорректные, непродуманные и не сопровождающиеся предварительным поиском переводческие решения наносят вред культуре принимающего языка и препятствуют демократическому и справедливому доступу носителей принимающего языка к знаниям, им необходимым.³



贪污⁴



διαφθορά



भ्रष्टाचार



破損

فساد



korruptsioon

³ Para conhecer o verbete, sugeríamos a leitura do posfácio da obra.

⁴ Todos os sinais-termo nas línguas de sinais deste verbete foram retiradas do site <https://www.spreadthesign.com/>.

Séculos XVI – XVII



liberalismo *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

Liberalismo é uma doutrina política e econômica que prioriza a liberdade individual e a autonomia perante o coletivo. Busca limitar o poder do Estado para proteger direitos fundamentais (expressão, crença, associação) e promover prosperidade através da livre iniciativa, propriedade privada e economia de mercado. Fundamentase no Estado de Direito, tendo se consolidado a partir do Iluminismo e das revoluções burguesas (Adapt. de Bobbio et al., 1998). *“Em Smith fica clara, assim, a tendência do liberalismo de reconhecer explicitamente a divisão da sociedade em classes e que estas têm interesses diferentes e, às vezes, até opostos”* (Corazza, 1984, p. 70).

Definição em Libras



[CHTLibras on-line](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2019\)](#)



<https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/liberalismo-economico.htm>

Saiba mais 

Sites:

**Glossário de Ciências
Humanas e suas
Tecnologias em Libras
- CHTLibras**



SÉCULO XVIII



iluminismo *s.m.*



senal-termo



var. port. **século das luzes**

[vídeo](#)

O Iluminismo foi um movimento de ideias (filosofia) que defendia o uso da razão para entender e melhorar o mundo. Ele surgiu porque muita gente queria mudar um sistema antigo, onde reis e nobres tinham quase todo o poder e as pessoas comuns tinham poucos direitos (esse sistema era chamado de “Antigo Regime”). O objetivo do Iluminismo era garantir mais liberdade, igualdade e oportunidades para todos, usando a ciência e o pensamento crítico para transformar a sociedade, separando formalmente o Estado da Igreja (Adapt. de Hobsbawm, 2010). “*Para os Impérios Coloniais, o problema das doenças atingia muitos escravos, o que foi preciso implementar uma gestão da mão de obra escravista que estivesse de acordo com o Iluminismo*” (Adapt. de Abreu, 2007).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2022\)](#)



EMONNIER, A. C. G. A leitura da tragédia “O Órfão da China” de Voltaire no salão de Madame Geoffrin.

Saiba mais 

Vídeo: [Você conhece a REAL importância do Iluminismo? Descubra!](#)



capitalismo *s.m.*



var. port.

sistema capitalista

var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O capitalismo é um sistema socioeconômico fundamentado na propriedade privada e na busca pelo lucro. Consolidou-se na Europa entre os séculos XV e XVIII, acompanhando o declínio do feudalismo, uma vez que a expansão comercial e a ascensão da burguesia passaram a exigir o trabalho assalariado e uma maior circulação de riquezas. No século XXI, o sistema se configura como uma estrutura globalizada e digital, caracterizada pela hegemonia do capital financeiro e por variados níveis de intervenção estatal no mercado (Adapt. de Bobbio et al., 1998). “*As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo*” (Enem, 2020).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2020\)](#)



Le Monde Diplomatique Brasil, 2026.

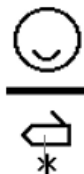
Saiba mais 



Capitalismo por História em
Meia Hora



nacionalismo *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

O Nacionalismo significa a lealdade máxima à nação, unindo povo e governo em uma só identidade. Sua fase radical (1875-1914) surgiu para gerar união social contra conflitos de classe, tornando-se chauvinista — termo que descreve um patriotismo agressivo, cego e que despreza a outras nações. Foi construído pelo Estado usando hinos e escolas. No século XXI, ele reaparece como reação à globalização, focando no fechamento de fronteiras e no protecionismo para defender a identidade local contra influências estrangeiras (Adapt. de Hobsbawm, 2012). “*O Black Lives Matter vai para além do **nacionalismo** estreito que pode prevalecer no seio das comunidades negras, que se limita a apelar aos negros a amar os negros, viver como os negros e comprar produtos dos negros, e mantém à frente do movimento homens negros heterossexuais*” (BBC News Brasil, 2011).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2024\)](#)

Saiba mais 

Vídeo aula: [Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias – Canal Futura](#)

revolução francesa s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

A Revolução Francesa foi um movimento burguês que marcou a transição para a Idade Contemporânea ao buscar a extinção do absolutismo e do feudalismo, o que viabilizou o avanço do capitalismo. O processo consolidou-se por meio de revoltas populares e transformações legislativas — simbolizadas por eventos como a Queda da Bastilha — que asseguraram a soberania nacional e a igualdade jurídica. O movimento encerrou-se em 1799, quando Napoleão Bonaparte ascendeu ao poder mediante o golpe de 18 de Brumário (Adapt. de Soboul, 2007). “*Resultante de um ato político deliberado, essa manifestação ilustra o lado voluntário da construção de uma classe — a classe operária — à qual os socialistas tentam dar uma unidade política e cultural através daquela pedagogia da festa cujo princípio, eficácia e limites há muito tempo tinham sido experimentados pela **Revolução Francesa***” (INEP, 2022. p. 50).

Definição em Libras



[vídeo](#)



HOUËL, Jean-Pierre. A Tomada da Bastilha. 1789.

Contexto em Libras



[Enem \(2022\)](#)

Saiba mais 

Vídeo: [COMO A REVOLUÇÃO FRANCESA MUDOU O MUNDO - Nostalgia História](#)



esquerda *s.f.*



sinal-termo



[vídeo](#)

A esquerda significa o conjunto de ideologias voltadas à busca pela igualdade social. Foi criada durante a Assembleia Nacional Francesa de 1789, quando membros que defendiam transformações radicais sentaram-se fisicamente à esquerda da presidência, como oposição ao Absolutismo. O objetivo era combater privilégios da nobreza e promover a soberania popular. Atualmente (século XXI), “esquerda” descreve os movimentos e ideologias que priorizam a igualdade social, a justiça redistributiva e a intervenção do Estado para mitigar as desigualdades geradas pelo sistema econômico (Adapt. de Bobbio, 2011). “*No século 20, a divisão se manifestou economicamente, com a direita a favor do mercado liberal e **esquerda** pedindo um Estado regulado*” (BBC News Brasil, 2024).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 🔍

Vídeo: [Você é de esquerda, de direita ou isentão? \(Leandro Karnal\)](#)



Criado pelo autor



direita *s.f.*



senal-termo



[vídeo](#)

O termo "direita" designa o conjunto de ideologias que priorizam a ordem, a tradição e a estabilidade. Historicamente, seu objetivo fundamental foi a defesa do *status quo*, da autoridade constituída e das instituições vigentes durante a Assembleia Nacional Francesa de 1789, ocasião em que seus representantes ocuparam os assentos à direita da presidência em oposição às rupturas radicais. Atualmente, no Brasil, a direita busca preservar as instituições sociais e promover a liberdade econômica pautada no mérito. Caracteriza-se pela defesa do livre mercado, pelo conservadorismo nos costumes e pela premissa de que certas desigualdades são inerentes à sociedade, valorizando a autoridade e a responsabilidade individual como motores do desenvolvimento e da harmonia civilizatória (Adapt. de Bobbio, 2011). “Desde 1789, chamamos as duas principais tendências políticas que governaram o mundo ocidental de esquerda e **direita**” (BBC News Brasil, 2021).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)



Criado pelo autor

Saiba mais 



QUEM DE ESQUERDA E

QUEM DE DIREITA?

Por Gabriela Priori

conservadorismo *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

O conservadorismo significa um jeito de pensar que busca manter a ordem e as tradições de um povo. O conservadorismo é uma postura que prefere o cuidado e evita mudanças rápidas ou planos que funcionam apenas na teoria. Sua origem foi no fim do século XVIII, logo depois de 1789. Isso aconteceu porque o conservadorismo nasceu como uma reação crítica à Revolução Francesa, tentando proteger a religião e a história contra a desordem da época. Hoje, o conservadorismo se manifesta de várias formas, defendendo desde a liberdade econômica até valores morais e religiosos (Adapt. de Bobbio et al, 1998). "*O conservadorismo moderno no Brasil ganhou força ao unir a pauta econômica liberal à defesa de valores tradicionais da família e da religião*" (BBC News Brasil, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

Vídeo: [Glossário político: o que é ser conservador? Por BBC News Brasil](#)



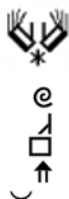
Vídeo: [Conservadorismo: Luiz Felipe Pondé](#)



SÉCULO XIX



burguesia s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

A burguesia é a classe detentora dos meios de produção no sistema capitalista. Originada nos burgos medievais, consolidou-se entre os séculos XVIII e XIX ao romper com os entraves absolutistas para expandir o capital. No século XXI, essa classe manifesta-se como uma elite financeira globalizada, controlando conglomerados tecnológicos e fluxos de dados. Atualmente, a burguesia mantém sua hegemonia econômica por meio da especulação e da influência política, adaptando a acumulação de riqueza às dinâmicas voláteis da era digital e globalizada (Adapt. de Silva et al., 2009). “*Divisão que corresponde a uma oposição de classes, pois, de um lado, a ilegalidade mais acessível às classes populares será a dos bens — transferência violenta das propriedades; de outro, à burguesia, então, se reservará a ilegalidade dos direitos (...)*” (Adapt. de Foucault, 1987).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2023\)](#)



Criado pelo autor

Saiba mais 🔍

Vídeo: [O que é burguesia - Brasil Escola](#)



marxismo *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

var. port. **socialismo**

científico

O marxismo significa uma teoria de análise baseada no materialismo histórico, que é o jeito de olhar para a história focando no que as pessoas produzem e em como o dinheiro circula, e não apenas em ideias ou grandes líderes, e na luta de classes sociais. O marxismo começou no século XIX, criado por Marx e Engels, porque buscava instrumentalizar o proletariado contra a exploração capitalista. O contexto social foi a Revolução Industrial e o crescimento do liberalismo. Como consequência hoje, no século XXI, o marxismo fundamenta as críticas ao capitalismo globalizado, as teorias sobre desigualdade estrutural e serve de base para diversos movimentos sociais que reivindicam o compartilhamento de dinheiro mais justo e direitos fundamentais ao redor do mundo (Adapt. de Bottomore *et al.*, 2012). “*O marxismo, ou socialismo científico, é o nome que se dá ao conjunto de ideias concebidas pela primeira vez por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895)*” (WOODS; SEWELL, 2012).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)



Criado pelo autor

Saiba mais 

Vídeo: [MANUÁRIO – KARL MARX \(TV INES / LIBRAS\)](#)



socialismo *s.m.*



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O socialismo significa um sistema que defende a propriedade coletiva dos meios de produção e a igualdade social. O socialismo começou no século XIX, criado como resposta aos abusos da Revolução Industrial e do liberalismo clássico. Surgiu porque buscava proteger os trabalhadores da exploração capitalista. Atualmente, no século XXI, o socialismo influencia políticas de bem-estar social, críticas à concentração de renda e movimentos que reivindicam serviços públicos universais, mantendo-se como uma proposta de equilíbrio entre as necessidades humanas e a organização econômica (Adapt. de Bobbio et al., 1998). “O **socialismo** é uma doutrina política e econômica que surgiu entre o fim do século XVIII e a primeira metade do século XIX, no contexto da Primeira Revolução Industrial” (Souza, 2025).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 🔍



Vídeo: [POLITIZE!. O QUE É SOCIALISMO?](#)



SEROV, V. A. **Lênin proclama o Poder Soviético.** 1947.

comunismo *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

O comunismo significa uma sociedade sem classes, Estado ou propriedade privada, focada nas necessidades humanas. Originou-se no século XIX, com o Manifesto do Partido Comunista de 1848, surgindo porque o capitalismo gera exploração e crises inevitáveis. O contexto social foi a Revolução Industrial e a opressão do proletariado (massa trabalhadora). No século XXI, as ideias comunistas permanecem como consequência da persistência das desigualdades e crises sistêmicas, oferecendo uma alternativa teórica e política que busca reorganizar a sociedade para evitar o colapso social e ambiental promovido pelo lucro desenfreado (Esquerda Marxista, 2018). *“Naziazeno espera que ele lhe dê as costas, vá reatar a palestra interrompida, aquelas observações sobre a questão social, **comunismo** e integralismo”* (Machado, S/D).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2020\)](#)



Criado pelo autor

Saiba mais 

Livro (link): [O Manifesto Comunista](#)



república velha s.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

var. port. **primeira**
república

A República Velha significa o período de domínio das oligarquias agrárias no Brasil. Iniciada em 1889, a fase republicana emergiu após o colapso da Monarquia, que perdeu o suporte das Forças Armadas e das elites rurais. Seu contexto social foi fundamentado no coronelismo e na "política do café com leite", em que as elites estaduais controlavam o sistema eleitoral e o poder central, excluindo a participação popular efetiva do processo democrático. O fim da República Velha ocorreu em 1930, por meio de um movimento armado que levou Getúlio Vargas ao poder (Adapt. de Fausto, 2009). *“Entre 1889 e 1930, na chamada **República Velha**, houve uma série de conflitos sociais, com greves operárias e revoltas de oficiais militares”* (Agência Senado, 2019).

Definição em Libras

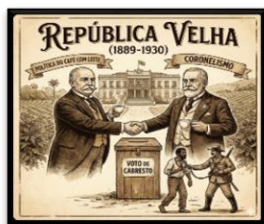


[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)



Criado pelo autor

Saiba mais

Vídeo: [República Velha](#) |
[Show da História – Canal](#)
[Futura](#)



partido republicano paulista (PRP) *s.m.*



sinhal-termo



[vídeo](#)

O Partido Republicano Paulista foi a agremiação política defensora do federalismo e dos interesses das elites cafeicultoras (produtoras de café). O PRP foi criado em 1873, na Convenção de Itu, como resposta ao centralismo imperial. O partido surgiu porque a burguesia agrária do Oeste Paulista demandava autonomia administrativa e representação política proporcional à sua força econômica. O contexto social foi a decadência do Segundo Reinado e a ascensão da economia cafeeira baseada no trabalho assalariado. Essa estrutura foi fundamental para a transição republicana e para a posterior consolidação da "Política dos Governadores" (Adapt. de Abreu, 2001).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Logo do PRP (1932)

Saiba mais 🔍

Dissertação: O PRP e os fazendeiros do café
(Zimmermann, 1986)



**partido republicano
mineiro (PRM) *s.m.***



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Republicano Mineiro (PRM) foi a agremiação que articulou a hegemonia da elite agrária mineira na Primeira República. Criou-se em 1888, no Congresso de Ouro Preto, como resposta ao centralismo monárquico. O partido surgiu porque as oligarquias regionais visavam assegurar a autonomia estadual e o controle sobre a sucessão presidencial brasileira (Política do Café com Leite) através da aliança com São Paulo (revezamento na Presidência da República com o PRP). O contexto social foi a transição do Império para a República, marcada pelo enfraquecimento da Monarquia brasileira e pela ascensão política do setor agroexportador baseado no federalismo (Adapt. de Abreu, 2001).

Definição em Libras



[vídeo](#)

P. R. M.

Possível logotipo do PRM

coronelismo s.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

O coronelismo foi o domínio político de ricos fazendeiros – chamados de coronéis - baseado na troca de favores e controle eleitoral. O coronelismo começou na República Velha porque o Estado era ausente no interior, ocorrendo em um contexto social de latifúndio (grandes fazendas) e dependência econômica rural. Assim, o coronelismo não foi apenas um fenômeno regional, mas a base de sustentação do regime republicano oligárquico brasileiro (Adapt. de Leal, 2012). “*O coronelismo, como sistema surgido na Primeira República, implica a decadência do poder do coronel, o enfraquecimento do mandonismo*” (Adapt. de Carvalho, 2001).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Criado pelo autor

Vídeo: [Cultura](#) [Retrô](#) – [Coronelismo](#) – [TV CULTURA](#)



política do café com leite

S.M.



sinal-termino



[vídeo](#)

A Política do café com leite significou o revezamento presidencial entre São Paulo e Minas Gerais na Primeira República. Originou-se da força econômica cafeeira e do peso eleitoral mineiro, surgindo para estabilizar as elites agrárias em um contexto de exclusão social e coronelismo. Sob a ótica histórica, sua queda permitiu a ascensão de críticas sociais; o setor cafeeiro paulista e a força eleitoral mineira estruturaram um pacto que só foi rompido com a Revolução de 1930, quando a insatisfação de outras oligarquias e a crise econômica global de 1929 minaram as bases desse acordo bipartidário, alterando definitivamente a dinâmica do federalismo no Brasil (Adapt. de Lessa, 2015). *“Na política do café com leite, paulistas e mineiros realizaram um esquema de revezamento, em que cada oligarquia indicaria um candidato na sua vez”* (Adapt. de Silva, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Criado pelo autor

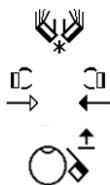
Vídeo: [Política do Café com Leite - Glossário de História \(em Libras\)](#)



SÉCULO XX



oligarquia *s.m.*



senal-termo



[vídeo](#)

Oligarquia significa o poder na mão de poucas famílias ou outros pequenos grupos. No Brasil, isso cresceu na República Velha (primeiros anos após a queda da Monarquia), pois grandes fazendeiros (chamados de coronéis) queriam o controle regional. O contexto era de coronelismo (domínio dos patrões) e voto de cabresto (voto forçado pelo coronel). Hoje, isso persiste em famílias que mandam na política por décadas, como os Sarney no Maranhão e os Magalhães na Bahia. Essas "dinastias" ou "clãs" dificultam a democracia e a igualdade, mantendo o poder sempre com os mesmos grupos (Adapt. de Fausto, 2012). *"A emergência do sistema de governo mencionado promoveu a campanha pela revitalização das oligarquias"* (Adapt. de Enem, 2020).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2020\)](#)



Criado pelo autor

Saiba mais 🔍

Vídeo: [A Primeira República e suas características](#) – Canal Futura



totalitarismo *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

var. port. **regime**

totalitário

Totalitarismo significa o domínio absoluto do Estado sobre a pessoa cidadã, acabando com a vida privada. Surgiu no século XX (décadas de 1920 e 1930) porque os sistemas tradicionais falharam após a Primeira Guerra. O contexto social foi a desintegração das classes e o isolamento das massas atomizadas. Hoje, no século XXI, as ideias totalitárias persistem através da vigilância digital e do cerceamento de liberdades. Governos como o da Coreia do Norte e o regime talibã no Afeganistão exemplificam essa busca pelo controle total, ameaçando a diversidade e a verdade factual (Adapt. de Arendt, 1989). “*O totalitarismo busca não o domínio despótico sobre os homens, mas um sistema no qual os homens sejam supérfluos*” (Arendt, 1989).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Politize! (2024)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais

Vídeo: [Marilena Chaui: palestra na PUC-SP sobre neoliberalismo e Totalitarismo](#)



fascismo *s.m.*



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O fascismo significa um sistema ultranacionalista (supremacia de um país) e autoritário. Começou em 1919 na Itália, surgindo devido à incapacidade da democracia liberal em gerir crises econômicas e ao medo do avanço comunista. O contexto social foi de instabilidade pós-Primeira Guerra. À época, resultou em regimes totalitários repressivos e na Segunda Guerra Mundial. Hoje, no século XXI, as ideias fascistas resultam no enfraquecimento de instituições democráticas e no isolacionismo. No Brasil, esse pensamento influencia a polarização política agressiva, utilizando o nacionalismo para deslegitimar opositores e atacar o equilíbrio entre os poderes constituídos (Adapt. de Bobbio et al., 1998). “*O início oficial do **fascismo** é normalmente situado em 23 de março de 1919, quando Mussolini fundou em Milão o grupo Fasci Italiani di Combattimento, que reunia veteranos da guerra, sindicalistas e jovens intelectuais*” (BBC News Brasil, 2022).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Acervo AIB/PRP-Delfos/PUC-RS

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

Vídeo: [CANAL](#)
[NOSTALGIA. O que é](#)
[fascismo? Entenda de um](#)
[jeito simples](#)



nazismo *s.m.*



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O nazismo foi um regime totalitário e antissemita (ódio e discriminação contra judeus), cujo principal líder foi Adolf Hitler, originado na Alemanha em 1920. O regime surgiu devido à crise econômica e ao revanchismo pós-Primeira Guerra, em um contexto social de instabilidade na República de Weimar. No Brasil da década de 1930, o nazismo influenciou o crescimento da Ação Integralista Brasileira e a repressão a minorias sob o governo de Getúlio Vargas. O presidente Vargas manteve uma relação de "equidistância pragmática", flertando comercial e ideologicamente com a Alemanha nazista antes de se alinhar aos Aliados (Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética e China) na Segunda Guerra Mundial (Adapt. de Carneiro, 2001). “*Em meio à crise econômica e política na Alemanha, nazismo trazia ideia de ‘revolução social’. Mas só para os ‘arianos’*” (BBC News Brasil, 2025)

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)



Divulgação do documentário
'Hitler e o Nazismo: Começo,
Meio e Fim' - Netflix

Saiba mais 🔍

Vídeo: [A época em que o Brasil barrou milhares de judeus que fugiam do nazismo](#) – BBC Brasil



partido comunista do brasil (PCdoB)s.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Comunista do Brasil (PCdoB) Significa uma organização política marxista-leninista dedicada à superação do capitalismo e à construção do socialismo no Brasil. O PCdoB é o partido mais antigo em atividade no país, representando a continuidade histórica das lutas operárias. Foi criado em 25 de março de 1922 e reorganizado em 1962. Começou sua trajetória sob a influência da Revolução Russa, com a reunião de delegados de diversos estados para fundar uma seção da Internacional Comunista. O contexto social da época foi o período de intensas greves operárias e a crise das oligarquias da República Velha. Hoje, o PCdoB continua o seu trabalho na defesa da democracia e do desenvolvimento nacional (Adapt. de Partido Comunista do Brasil, 2026).

Definição em Libras



<https://pcdob.org.br/>



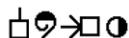
[vídeo](#)

Saiba mais 

Site: <https://pcdob.org.br/>



revolução de 30 s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

A Revolução de 30 foi o golpe armado que encerrou a República Velha. Originou-se em outubro de 1930, sob liderança de elites que não concordavam com a organização política à época e militares. Aconteceu porque o pacto sucessório entre São Paulo e Minas Gerais foi rompido e devido ao estopim do assassinato de João Pessoa. O contexto social foi de profunda crise econômica cafeeira e insatisfação urbana com o sistema oligárquico. Como consequência, Getúlio Vargas assumiu a presidência, promovendo a centralização do poder estatal e o fim da hegemonia política dos grandes cafeicultores paulistas (Adapt. de Fausto, 2009). “*Liderada por Getúlio Vargas, a Revolução de 1930 extinguiu a República Oligárquica de Washington Luís. O movimento instaurou o Governo Provisório, consolidando o poder de Vargas como líder do Estado brasileiro.*” (Adapt. de Mundo Educação, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Getúlio Vargas e revolucionários
em Itararé, SP (1930)

Vídeo: [A Era Vargas \(TV Escola\)](#)



governo provisório (1930-34) s.m.



sinhal-termo



[vídeo](#)

O Governo Provisório (1930-34) foi o regime de exceção (em situação de graves crises) liderado por Getúlio Vargas após a Revolução de 1930. Sua origem está vinculada ao afastamento ou destituição de Washington Luís e à ascensão da Aliança Liberal ao poder. Foi preciso estabelecer o Governo Provisório (1930-34) para reestruturar o Estado e romper com a hegemonia política das antigas oligarquias cafeeiras paulistas. O contexto social envolvia a crise econômica global de 1929 e o forte desejo de modernização administrativa. O período terminou em 1934 com a promulgação de uma nova Constituição e o início da fase constitucional varguista (Adapt. de Schwarcz & Starling, 2015). “*O Governo Provisório foi encerrado quando a nova Constituição foi promulgada em 1934* (Silva, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

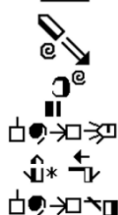


Revista Careta, 1930

Exposição virtual:
[Governo Vargas](#)
[\(Fundação Getúlio Vargas\)](#)



governo constitucional (1934-1937) *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

O Governo Constitucional (1934-37) foi o período de legalidade democrática de Vargas regido pela Constituição de 1934. Sua origem está na eleição indireta de Getúlio Vargas realizada pela Assembleia Constituinte. Foi preciso instaurá-lo para legitimar o poder executivo e atender ao clamor público pela constitucionalização após a Revolução de 1932. O contexto social foi definido pela radicalização política entre integralistas (extrema direita) e aliancistas (esquerda), gerando forte instabilidade. O fim do regime ocorreu em novembro de 1937, mediante um golpe desferido pelo próprio Vargas, inaugurando o Estado Novo (Adapt. de Schwarcz & Starling, 2015). “*Desde o início de seu **governo constitucional**, Vargas já planejava centralizar o poder em si. Ao longo do período de 1934 a 1937, foram tomadas medidas que, aos poucos, levaram à implantação do Estado Novo*” (Silva, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Foto oficial de Getúlio Vargas,
como presidente do Brasil

Contexto em Libras



[vídeo](#)

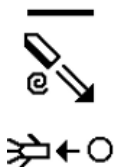
Saiba mais

Exposição **virtual:**
Governo Vargas
(Fundação Getúlio
Vargas)

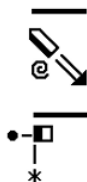


estado novo (1930-45)

s.m.



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O Estado Novo foi o regime ditatorial de Getúlio Vargas no Brasil, que começou em 1937 por meio de um golpe de Estado que fez uma nova Constituição. O período surgiu porque Vargas alegou a necessidade de parar uma ameaça comunista que não era real (Plano Cohen) para ficar no poder. O contexto social era de forte repressão política, censura e promoção do nacionalismo trabalhista usando a propaganda estatal. O período terminou em 1945, com a retirada de Vargas por generais, pressionados pelo cenário de redemocratização mundial após o fim da Segunda Guerra Mundial (Adapt. de Schwarcz & Starling, 2015). **Cont. 1:** “*Imagens impressas em cartilha escolar durante a vigência do **Estado Novo** com o intuito de conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático*” (Adapt. Enem, 2018). **Cont. 2:** “*O romance, de 1939, traz à cena tipos e situações que espelham o Rio de Janeiro daquela década. No fragmento, o narrador delinea esse contexto centrado no relato sobre as condições de trabalho no **Estado Novo***” (Enem, 2018).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras 1



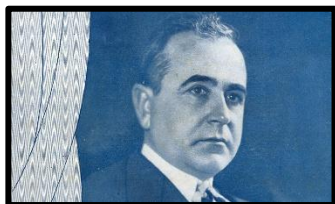
[Enem \(2018\)](#)

Contexto em Libras 2



[Enem \(2018\)](#)

Saiba mais 



[Imagem da revista "O
Cruzeiro" \(1930\)](#)

Site: [Memorial da
Democracia](#)



partido trabalhista brasileiro (PTB) *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) significa a organização política que representou a ideologia do trabalhismo e o carisma de Getúlio Vargas. Sua origem remonta a maio de 1945, criado no Ministério do Trabalho durante a transição do Estado Novo. O partido surgiu para canalizar o apoio das massas sindicais e oferecer uma alternativa ao comunismo no contexto de redemocratização e industrialização nacional. Após ser cassado em 1965, a legenda foi retomada em 1980 por Yvete Vargas, existindo até hoje como herdeira dessa tradição política. O PTB foi dissolvido em 2023 (Adapt. de Gomes, 2002). *“Para poder abrigar candidaturas nas urnas eletrônicas, contudo, o novo PTB precisará, antes, passar por processo de coleta de assinaturas”* (Metrópoles, 2024).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)



Logotipo do PTB de 1981 até 2019

união democrática nacional s.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

A União Democrática Nacional (UDN) foi a agremiação de oposição ao getulismo na Segunda República. A UDN foi criada em 1945, surgindo para combater o populismo de Vargas e defender os princípios do liberalismo econômico e da moralidade administrativa. O partido foi criado para representar as elites urbanas e intelectuais contra a intervenção estatal e a influência sindical. O contexto social foi o da redemocratização pós-Estado Novo, cenário em que a UDN utilizou o discurso ético-legalista para justificar a desestabilização de governos populares (DHBB, [S.D]). “*A União Democrática Nacional preconiza e apoia um processo de democratização do Brasil, de fim construtivo e social, capaz de promover o progresso político e econômico e o bem estar de todos os brasileiros*” (Brasil, [S.D]).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Símbolo da União Democrática
Nacional (1945)

Verbetes: [Uniao
Democrática Nacional UDN
\(FGV\)](#)



república populista

s.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

var. port. quarta república

A República Populista (1945-1964) foi o regime democrático brasileiro pautado na mobilização das massas e no desenvolvimento industrial. Sua origem remonta à 1945, com a transição democrática após o fim do Estado Novo. O período surgiu porque o cenário internacional de vitória das democracias exigia a superação de regimes autoritários, impulsionando eleições livres. O contexto social O contexto social foi marcado por uma rápida urbanização e pela consolidação de partidos políticos de base nacional, como o PSD, a UDN e o PTB. Nesse período, houve intensa urbanização e embates entre o nacionalismo trabalhista e o liberalismo conservador, sob influência da Guerra Fria. O período encerrou-se em 1964, quando o golpe civil-militar interrompeu a experiência democrática nacional (Adapt. de Schwarcz & Starling, 2015). “*A associação do populismo com a fase citada fez com que ela ficasse conhecida como ‘República Populista’, chamada pelos historiadores de Quarta República*” (Silva, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2018\)](#)

Saiba mais

Site: [Memorial da Democracia - 1945-1963 Democracia de massas](#)

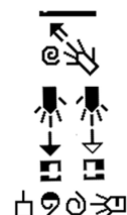


golpe militar (1964)

S.m.



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O golpe militar de 1964 foi a tomada do poder executada pelas Forças Armadas no Brasil, destituindo o governo legítimo do então presidente João Goulart para assumir o controle do Estado. O golpe ocorreu em 1964 para barrar reformas sociais e combater o suposto “perigo comunista”. O contexto social foi de profunda polarização e apoio de setores conservadores. Como consequência, as ideias golpistas persistem no século XXI como uma herança autoritária disfarçada ou latente. Atualmente, esse legado exige resistência constante da sociedade civil para preservar a democracia e impedir que o autoritarismo volte a ameaçar as instituições e os direitos fundamentais brasileiros (Adapt. de Motta, 2014). “*O Golpe Militar de 1964 foi implacável no combate ao que restava das Ligas Camponesas, generalizadas na década anterior*” (Enem, 2023).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2023\)](#)



[Arquivo do Senado Federal – 50
anos do Golpe](#)

Saiba mais 

**Vídeo: [OS PRIMÓRDIOS
DO GOLPE DE 1964 -
Eduardo Bueno](#)**



ditadura militar *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

A ditadura militar foi o exercício autoritário do poder pelas Forças Armadas no Brasil. Começou com o golpe de 1964 para frear as reformas sociais em um contexto de extrema polarização e pânico anticomunista. O regime durou 21 anos, terminando em 1985. Como consequência, as ideias golpistas persistem no século XXI como uma herança autoritária disfarçada ou latente. Resistir a esse legado é essencial no Brasil atual para preservar a democracia e impedir que o autoritarismo volte a ameaçar os direitos fundamentais (Adapt. de Motta, 2014). “*A narrativa refere-se à institucionalização da repressão como política estatal durante a Ditadura Militar*” (Adapt. de Inep, 2017).

Definição em Libras



[Felten \(2023\)](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2017\)](#)

Saiba mais 🔍



Arquivo Nacional

Vídeo:

[DESMISTIFICANDO. O Dia que Durou 21 Anos](#)



bipartidarismo *s.m.*



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O bipartidarismo significa o sistema político restrito a dois partidos. No Brasil, durante a ditadura militar, existiam apenas dois partidos: a Aliança Renovadora Nacional (ARENA), representando o governo, e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), a oposição. Originado no contexto do golpe de 1964 e oficializado pelo Ato Institucional n.º 2 (AI-2), o sistema visou estruturar a política brasileira sob controle militar. O motivo foi a necessidade de centralizar o poder e eliminar o pluripartidarismo anterior, considerado instável. O contexto social foi de repressão e censura (Adapt. de Motta, 2014). “O texto mostra a ordenação política em **bipartidarismo** como prerrogativa institucional, um aspecto central da segurança nacional durante a Ditadura Militar” (Apapt. de Inep, 2017).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Criado pelo autor

Contexto em Libras



[Enem \(2017\)](#)

Saiba mais 

Site: [Bipartidarismo: entenda o que foi este sistema político no Brasil \(Politize!\)](#)



aliança renovadora nacional (ARENA)

S.M.



sinal-termo



[vídeo](#)

A Aliança Renovadora Nacional (ARENA) foi o partido de sustentação do regime militar brasileiro. A ARENA é a sigla do partido originada em 1965, sob o Ato Institucional nº 2 (AI-2), surgindo para possibilitar o apoio legislativo e a legitimidade institucional aos presidentes militares. O partido foi criado para atuar como braço político do Executivo no Congresso Nacional. O contexto social foi o da ditadura militar e do bipartidarismo imposto, caracterizado pela repressão às forças de esquerda e pela reorganização compulsória das elites políticas sob a tutela do Estado (Adapt. de FGV, 2010). *“De 1966 a 1979 a legislação partidária no Brasil permitiu a existência de apenas dois partidos: Arena e MDB”* (Agência Câmara, 2006).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



GÓES, J. [VII Convenção Nacional da Arena](#)

Artigo: “[Apenas dois partidos no regime militar](#)”

Fonte: Agência Câmara de Notícias



movimento democrático brasileiro (MDB) *s.m.*



var. Libras



senal-termo



[vídeo](#)

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) significa o partido de oposição oficial ao regime militar. O MDB foi criado em 1966 sob o regime do Ato Institucional nº 2 (AI-2), surgindo para congregar as forças políticas contrárias ao governo em um sistema de bipartidarismo imposto. O partido surgiu para canalizar a resistência democrática dentro da legalidade permitida, atuando como uma frente ampla contra o autoritarismo. O contexto social foi o da ditadura militar, marcado pela supressão de liberdades civis e pela necessidade de uma via institucional para as demandas por redemocratização (Adapt. de FGV, 2010). “*De 1966 a 1979 a legislação partidária no Brasil permitiu a existência de apenas dois partidos: Arena e MDB*” (Agência Câmara, 2006).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Logotipo do Movimento
Democrático Brasileiro (MDB)
(1966)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

Verbete:
**MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO
BRASILEIRO (MDB)**



redemocratização *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

A redemocratização significa o retorno do Brasil ao regime democrático após vinte e um anos de ditadura militar. Originou-se na política de abertura iniciada em 1974 (transição da ditadura militar para a democracia), ganhando força na década de 1980. Aconteceu porque o regime militar perdeu sua força econômica e política perante a sociedade. O contexto social foi de grande mobilização popular, simbolizado pelas lutas operárias e pelas ‘Diretas Já’. Como consequência para o Brasil no século XXI, a redemocratização garantiu a estabilidade das instituições republicanas, a liberdade de expressão e a vigência da Constituição de 1988 (Adapt. de Schwarcz & Starling, 2018). *“A redemocratização foi liderada pelo PMDB, que passou a abarcar uma gama muito variada de visões políticas”* (Adapt. de BBC, 2015).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



[BBC News Brasil \(2015\)](#)

Vídeo: [Diretas Já - O grito das ruas \(REDE TVT\)](#)



nova república *s.f.*



sinal-termo



[vídeo](#)

var. port. **sexta república**

A Nova República (ou Sexta República) significa o regime democrático brasileiro que substituiu a ditadura militar (1964-1985). A Nova República começou em 1985, com a mudança definitiva para o poder civil sob a presidência de José Sarney. Chamamos de Nova República para marcar a reconstrução do estado de direito (onde todos estão sujeitos à lei) e das liberdades fundamentais após vinte e um anos de autoritarismo. O contexto social da Nova República foi a mobilização popular das "Diretas Já", movimento em que a sociedade brasileira exigiu o fim da censura, eleições diretas e o direito à plena cidadania (Adapt. de Schwarcz & Starling, 2015). “*Durante a campanha presidencial, Tancredo Neves usou a expressão “Nova República” para designar um sistema democrático marcado pela conciliação, em que um acerto de contas com os abusos ditatoriais estava fora de questão*” (Adapt. de Albergaria, 2025).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



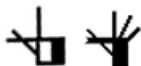
A Nova República, aos 40

Vídeo: 40 anos da
Redemocratização: como foi?
(TV CÂMARA)



partido dos trabalhadores (PT)

S.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido dos Trabalhadores (PT) é um partido político de esquerda voltada à defesa da classe operária e do socialismo democrático. O PT é um partido que foi criado em 1980, começando sua trajetória a partir do "novo sindicalismo". Surgiu porque os trabalhadores demandavam representação política autônoma frente às elites. Seu contexto social foi a redemocratização final da Ditadura Militar e as greves do ABC Paulista. O partido existe hoje e mantém protagonismo na política nacional brasileira (Adapt. de Partido Dos Trabalhadores, 2024). “*O PT enfrenta dificuldades no Rio Grande do Norte, desde as últimas eleições*” (CNN Brasil, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Logo do Partido dos
Trabalhadores

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

Site: [https:// pt.org.br/](https://pt.org.br/)



Vídeos: [LIBRAS na TvPT:](#)
[Conheça os sinais para as](#)
[eleições](#)



**partido democrático
trabalhista (PDT) s.m.**



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) é um partido político fundamentado no trabalhismo, na soberania nacional e na educação pública. O PDT é o herdeiro das tradições de Getúlio Vargas e João Goulart. Foi criado em 17 de junho de 1979. Começou sua organização a partir do encontro de lideranças trabalhistas brasileiras no exílio, em Lisboa. O grupo liderado por Leonel Brizola buscava reorganizar o movimento trabalhista após a perda da sigla PTB para o grupo de Ivete Vargas. O PDT começou no contexto social do processo de abertura política e a lei da anistia durante o fim da ditadura militar brasileira. Hoje, o PDT mantém a defesa do Projeto Nacional de Desenvolvimento (Adapt. de Partido Democrático Trabalhista, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 🔍



Site: <https://pdt.org.br/>

**partido democrático
social (PDS) s.m.**



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Democrático Social (PDS) foi o sucessor da ARENA, criado em 1980 durante a reforma partidária do governo Figueiredo. Surgiu para reorganizar o apoio político ao regime militar em um contexto social de abertura "lenta e gradual" e fim do bipartidarismo. O partido visava assegurar a hegemonia das forças conservadoras frente ao avanço da oposição e dos movimentos sociais que exigiam a redemocratização. O PDS não existe hoje; em 1993, fundiu-se ao Partido Democrata Cristão (PDC) para formar o Partido Progressista Reformador (PPR), sendo o antecessor direto do atual partido Progressistas (PP) (Adapt. de CPDOC/FGV, 2026).

Definição em Libras



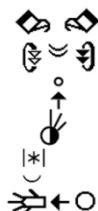
[vídeo](#)

Saiba mais 



Verbetes: [Atlas Histórico do Brasil - PDS](#)

neoliberalismo *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

Neoliberalismo é organizar a sociedade como um grande mercado de competição. No Brasil, cresceu nos anos 90. Baseia-se na privatização (venda de empresas públicas para empresas privadas) e na desregulamentação (redução de regras e fiscalização do governo na economia). Diferente do liberalismo antigo, ele quer um Estado que crie leis para proteger o mercado. Hoje, afeta a subjetividade (nosso modo de pensar), nos fazendo agir como "patrões de nós mesmos". Isso gera reformas que priorizam o sistema financeiro sobre o bem-estar social (Adapt. de Andrade et al., 2021). “*O neoliberalismo é um sistema ideológico, sócio/político e econômico que influencia as mais diversas arenas da vida em sociedade*” (Adapt. de Fonseca, 2019).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Criado pelo autor

Vídeo: [Como funciona o liberalismo e o neoliberalismo?](#). O Gabinete, com Rita Von Hunty.



multipartidarismo *s.m.*



var. port.

pluripartidarismo

sinal-termo



[vídeo](#)

O multipartidarismo significa um sistema onde vários partidos podem competir e funcionar ao mesmo tempo. No Brasil, começou em 1979, quando acabou a regra de apenas dois partidos no governo da ditadura. Isso surgiu porque o governo queria dividir os grupos de oposição, enquanto o povo queria ter voz real no poder. O contexto foi a redemocratização (a volta da democracia), quando trabalhadores lutavam por liberdades civis (direitos individuais). Assim, o sistema tornou-se a base do país, permitindo que diferentes segmentos ideológicos (grupos com ideias variadas) tivessem representantes oficiais no Congresso Nacional (Adapt. de Nicolau, 2012). “*A pretexto de concretizar a democracia, a aplicação sem critérios do multipartidarismo vem trabalhando em sentido contrário, enfraquecendo-a ao invés de concretizá-la*” (Adapt. de Reis & Silva, 2016).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

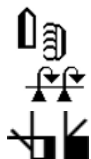


Logo de alguns partidos
brasileiros

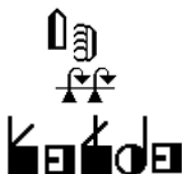
Vídeo: [O que são partidos políticos?](#) (Escola da Câmara)



partido verde (PV)*s.m.*



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Verde (PV) é um partido político comprometido com a ecologia política, o pacifismo e o desenvolvimento sustentável. O PV é a principal voz parlamentar dos compromissos ambientais no Brasil. Foi criado em janeiro de 1986 e começou sua formação a partir da iniciativa de ambientalistas, artistas e ex-exilados políticos. À época, percebeu-se que as questões ecológicas não eram prioridade nas plataformas dos partidos tradicionais da redemocratização. Assim, foram a crescente conscientização global sobre os limites do crescimento econômico e o desastre nuclear de Chernobyl que motivaram a sua pauta principal: o meio ambiente. Hoje, o PV atua na federação partidária e defende a economia verde (Adapt. de Partido Verde, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



PARTIDO VERDE

Site: <https://pv.org.br/>



**partido da social
democracia brasileira**
(PSDB) *s.m.*



senal-termo



[vídeo](#)

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) é um partido político que defende a justiça social aliada à eficiência do Estado e à economia de mercado. O PSDB é a sigla de centro que governou o Brasil durante a estabilização econômica do Plano Real (para resolver a crise de inflação na década de 90). Foi criado em 25 de junho de 1988. Começou como uma dissidência de lideranças do antigo PMDB, como Franco Montoro e Fernando Henrique Cardoso. O PSDB surgiu porque seus fundadores divergiam do fisiologismo e da falta de clareza doutrinária do partido governista na época da Constituinte (1988). Hoje, o PSDB busca se reposicionar no cenário político (Adapt. de Partido da Social Democracia Brasileira, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://www.psd.org.br/>

impeachment s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

O *impeachment* significa o afastamento legal de um governante por crimes de responsabilidade. No Brasil, o *impeachment* aconteceu em 1992 (governo Collor) e 2016 (governo Dilma Rousseff). O processo ocorreu porque os presidentes foram acusados de corrupção e irregularidades fiscais que violaram normas constitucionais. O contexto social do *impeachment* foi de profunda crise política e econômica, acompanhado por grandes manifestações de rua, como os "Caras-Pintadas" (1992). Assim, o mecanismo funciona como uma ferramenta de controle da sociedade e do Legislativo sobre o poder do chefe do Executivo (Adapt. de DHBB/FGV, 2010). “*Papa Francisco critica condenação de Lula e impeachment de Dilma*” (Adapt. de Libreria News, 2023).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Libreria News \(2023\)](#)

Saiba mais 

Reportagem: [Collor preso: relembre trajetória, polêmicas e impeachment do ex-presidente](#) (SBT Brasil)



Foto: Miguel Schincariol/AFP

**partido socialista dos
trabalhadores unificados**
(PSTU) *s.m.*



sinhal-termo



[vídeo](#)

O Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU) é um partido revolucionário trotskista que defende a tomada do poder pelos trabalhadores sem conciliação de classes. O PSTU é uma alternativa à esquerda institucional, focada nas lutas sindicais e populares. Foi criado em 5 de junho de 1994. Começou a partir da unificação de correntes sindicais e movimentos que romperam com o PT. Esses outros grupos de esquerda discordavam da política de alianças e do "parlamentarismo" que o Partido dos Trabalhadores passava a adotar. Hoje, o PSTU atua na oposição a governos capitalistas de qualquer ideologia (Adapt. de Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://www.pstu.org.br/>

partido progressistas *s.m.*



senal-termo



[vídeo](#)

O Progressistas é um partido político voltado ao municipalismo e ao pragmatismo econômico. O Progressistas é grupo criado em 1995 de sucessões partidárias históricas, surgindo para garantir representação de centro-direita e desenvolvimento regional. Seu contexto social remete à transição democrática e à grande importância da base municipal na política nacional. O partido existe até hoje, exercendo papel central na governabilidade e na articulação política brasileira, destacando-se pela grande quantidade de prefeituras e influência direta nas decisões legislativas e orçamentárias federais, focando na estabilidade institucional e no progresso (Adapt. de Progressistas, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://progressistas.org.br/>

partido da causa operária (PCO) *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido da Causa Operária (PCO) é um partido político revolucionário que segue as teses de Leon Trotsky para a ditadura do proletariado. O PCO é um partido de extrema-esquerda que prioriza a agitação política e a imprensa partidária, fundado em 1995. Começou com a expulsão da corrente "Causa Operária" do PT em 1990, oficializando-se como partido anos depois. À época, o PCO defendia um programa de independência total dos trabalhadores frente à burguesia, sobretudo no período de privatizações e reformas neoliberais do primeiro mandato de FHC. Hoje, o PCO é conhecido por suas posições ortodoxas e defesa intransigente de liberdades democráticas totais. (Adapt. de Partido da Causa Operária, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://pco.org.br/>

SÉCULO XXI



polarização política s.f.



senal-termo



[vídeo](#)

A polarização política significa a divisão radical da sociedade em campos ideológicos opostos (sobretudo entre direita e esquerda) que recusam o diálogo. No Brasil, a polarização intensificou-se a partir de 2013 e das eleições de 2014. Chamamos de polarização porque o debate público foi reduzido a dois polos extremos que se anulam mutuamente. O Brasil está politicamente polarizado porque crises econômicas e escândalos éticos quebraram a confiança nas instituições, levando os cidadãos a adotarem discursos morais agressivos, alimentados por bolhas informativas nas redes sociais que reforçam preconceitos e impedem o consenso (Adapt. de Lopes & Moura, 2019). “*A sobrevivência da polarização desejada por lulismo e bolsonarismo vai depender de fatores que vão muito além da vontade de ambos os lados*” (Adapt. de CNN Brasil, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Criado pelo autor

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

Vídeo: [Cultura da Polarização \(CNBB\)](#).



extrema esquerda s.f.



sinhal-termo



[vídeo](#)

A extrema esquerda significa a busca pela ruptura revolucionária com o sistema capitalista vigente. Originada historicamente no radicalismo jacobino (Revolução Francesa) e consolidada na Revolução Russa de 1917, temos a extrema esquerda para combater as desigualdades estruturais através da coletivização dos bens e da eliminação das divisões de classe. Ela existe como uma alternativa ao reformismo democrático, visando a emancipação total do trabalho. Em sua essência, a extrema esquerda representa o cidadão proletário, minorias oprimidas e grupos marginalizados que almejam a substituição completa da ordem política liberal (Adapt. de Hubner, 2021). *“Há uma tendência recorrente de colocar **extrema-esquerda** e extrema-direita no mesmo plano moral e histórico”* (Correio Braziliense, 2025).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais



Criado pelo autor

Vídeo: [Qual a diferença de Centro-Esquerda e Extrema-Esquerda?](#) (Entrando pra História)



centro-esquerda s.f.



sinial-termo



[vídeo](#)

A centro-esquerda significa uma perspectiva política que equilibra desenvolvimento econômico e equidade social. Originada do reformismo democrático e da social-democracia, a centro-esquerda surge para mitigar as disparidades do capitalismo via Estado de Bem-Estar Social. Temos a centro-esquerda para garantir investimentos estruturais em saúde e educação através de reformas graduais e institucionais. No que tange à sua base social, a centro-esquerda representa o cidadão que depende de serviços públicos e a classe trabalhadora urbana e rural. Assim, a centro-esquerda atua como força mediadora que busca justiça social (Adapt. de Hubner, 2021). “*Os conceitos de esquerda e de direita, para definir governos mais progressistas ou mais conservadores, de centro-esquerda ou de centro-direita, continuam essenciais para o debate político*” (Adapt. de Bresser-Pereira, 1999).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Zé Dassilva: de direita ou de esquerda? (NSC Total)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais

Reportagem: [Espectro Político: só existem esquerda e direita? \(Politize!\)](#)



centro s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

var. port. **centrão**

O centro significa um grupo político que busca o equilíbrio para garantir a governabilidade, ou seja, a capacidade do país de ser administrado sem bloqueios políticos. O centro é marcado pelo pragmatismo, priorizando negociações e resultados práticos em vez de seguir ideologias fixas ou extremas. Sua principal pauta é a estabilidade econômica e o bom funcionamento das instituições públicas no Brasil. Sua ideologia é o centrismo, voltado para a construção de alianças no Congresso. O centro representa o cidadão moderado, que prefere evitar conflitos ideológicos e busca segurança e eficiência governamental (Adapt. de Hubner, 2022). “*Para analistas políticos, o ‘centro’ é um lugar dinâmico que se define dentro da disputa eleitoral, a depender de quão à esquerda ou à direita estão os candidatos*” (Adapt. de BBC News Brasil, 2018).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

Vídeo: O QUE É O CENTRÃO? (POLITIZE!)



Charge do Zé Dassilva (NSC Total)

centro-direita *s.f.*



senal-termo



[vídeo](#)

A centro-direita significa a perspectiva política que prioriza o livre mercado e a preservação da ordem social. Originada na estabilização das democracias liberais para contrapor o estatismo burocrático, temos a centro-direita para garantir o equilíbrio fiscal e a eficiência administrativa através da redução do Estado e do fomento à iniciativa privada. A centro-direita representa cidadãos preocupados com a preservação da propriedade privada, empreendedores e setores produtivos que buscam estabilidade econômica e menor intervenção estatal na vida individual (Adapt. de Hubner, 2021). “*Os conceitos de esquerda e de direita, para definir governos mais progressistas ou mais conservadores, de centro-esquerda ou de centro-direita, continuam essenciais para o debate político*” (Adapt. de Bresser-Pereira, 1999).

Definição em Libras



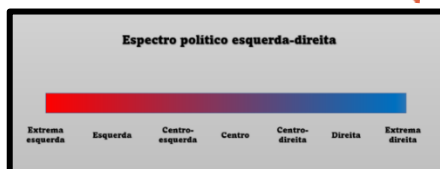
[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais



Reportagem: [Espectro Político: só existem esquerda e direita?](#) (Politize!).

extrema direita s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

A extrema direita significa uma postura política radical e reacionária. Originada historicamente em momentos de crise institucional e como reação a avanços igualitários, temos a extrema direita para restaurar uma ordem autoritária e preservar valores tradicionais considerados sob ameaça. Ela surge como força de ruptura que rejeita o consenso liberal e o pluralismo social. No que tange à sua representatividade, a extrema direita representa o cidadão ultraconservador, grupos religiosos fundamentalistas e indivíduos que buscam na centralização do poder a solução para instabilidades sociais e econômicas (Adapt. de Hubner, 2021). “*Afirmações e ideias misóginas, autoritárias e violentas têm não só pautado o discurso da extrema direita, mas repercutido na mídia e nas redes*” (Brasil de Fato, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais



Felipe Sampaio (SCO/STF, 2023)

Vídeo: [Extrema direita: a onda reacionária que conquistou um país](#) (Nexo Jornal).



direita golpista s.f.



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

A direita golpista significa um grupo político radical que utiliza métodos extraconstitucionais para se rebelar contra a ordem democrática, culminando nos eventos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. A Direita golpista projetou um movimento que se consolidou após o pleito de 2022, pois não aceitaram os resultados eleitorais legítimos, o que resultou nas invasões ao Congresso Nacional, ao Palácio do Planalto e ao Supremo Tribunal Federal. Ela surgiu porque agentes civis e políticos (autodenominados “patriotas”), com o auxílio de setores militares, buscaram reter o poder através da força e do caos institucional, rejeitando o diálogo republicano. O contexto social dessa ascensão foi a disseminação massiva de desinformação (*fake news*) e uma profunda crise de representatividade, resultando em tentativas de divisão que prejudicam a estabilidade da democracia brasileira (Criado pelos autores). “8 de Janeiro: Brasil virou exemplo de como combater a extrema direita golpista” (Adapt. de Filho, 2026)

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras

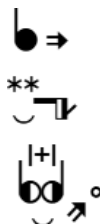


[vídeo](#)



Foto: Gabriela Biló/Folhapress

direita democrática s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

A direita democrática significa um conjunto de forças políticas que concilia valores liberais-conservadores com a obediência às leis constitucionais e a autonomia dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e judiciário). A direita democrática se institucionalizou na redemocratização brasileira, em 1985. Ela surgiu porque era fundamental criar uma representação conservadora que operasse estritamente dentro da legalidade, rejeitando o golpismo. O contexto social dessa formação foi a transição para a Nova República, na qual a disputa pelo poder passou a exigir o reconhecimento da soberania popular e o respeito aos direitos humanos fundamentais. Hoje, no século XXI, a direita democrática representa a parcela civil e política que não concorda com a posição, valores e postura representada pela direita golpista (Criado pelos autores). *“Sai de cena a direita democrática e sobe ao palco da política a direita extremada, que rejeita as normas e práticas que sustentam a democracia representativa”* (Rosario, 2023).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 

Vídeo: [Ainda existe direita democrática no Brasil? Por que se calou só te tentativa de golpe?](#)



bancada evangélica s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

Var. port. frente

parlamentar evangélica

A bancada evangélica significa o grupo de parlamentares focada na defesa de valores cristãos e interesses corporativos das igrejas no Legislativo. Originada na Assembleia Constituinte de 1987 sob a estratégia "irmão vota em irmão", temos a bancada evangélica para assegurar a moralidade religiosa e a autonomia das instituições eclesiásticas frente ao Estado. Ela representa o cidadão evangélico que busca alinhar a legislação nacional a princípios de fé conservadores. A bancada é representada por integrantes de diversos partidos, especialmente Republicanos e PL, consolidando-se como força política determinante na agenda de costumes brasileira (Adapt. de Barbalho & Barboza, 2020). “*Com o retorno das atividades no Legislativo, um dos maiores desafios para o governo federal é a busca por uma aproximação do grupo de parlamentares conservadores da bancada evangélica*” (Agência Brasil, 2025).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Foto: Cristiano Mariz (2019)

**Documentário: Apocalipse
nos Trópicos (Netflix)**

bancada BBB s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

A bancada BBB (Bala, Bíblia, Boi) significa a aliança estratégica entre as frentes parlamentares da segurança, evangélica e do agronegócio no Congresso Nacional. A bancada BBB surgiu com o objetivo de ampliar a capacidade de influência e pressão de setores conservadores sobre o processo legislativo brasileiro. Sua pauta prioritária concentra-se na flexibilização do porte de armas, na defesa de valores religiosos tradicionais e na proteção jurídica aos interesses dos produtores rurais. Os partidos que majoritariamente representam essa coalizão são o PL, PP, Republicanos e União Brasil (Adapt. de Ribeiro, 2024). “*A chamada bancada BBB – “boi, bala e Bíblia”, coalizão de representantes do agronegócio, da linha dura na segurança pública e do fundamentalismo cristão – passou por uma reconfiguração numérica em seu interior*” (Brasil de Fato, 2019).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais

Artigo: [Bancada BBB: limites e possibilidades para determinar quem a compõe](#)



Junião (2019)

infocracia s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

A infocracia significa o domínio político exercido pela circulação digital de dados e algoritmos. A infocracia surgiu na virada do século XXI, impulsionada pela digitalização total da sociedade e pelo esgotamento do modelo disciplinar. Seu contexto social é o do capitalismo de vigilância e da psicopolítica digital, onde a atenção é a mercadoria principal. A infocracia é perigosa para a democracia pois substitui o debate racional pelo impacto das informações, fragmentando a verdade e manipulando a vontade dos cidadãos (Adapt. de Han, 2022). “No universo dataísta, a democracia dá lugar a uma **infocracia** impulsionada por dados que se ocupam com a otimização da troca de informação” (Han, 2022, p. 77).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais



[Criado pelo autor](#)

Vídeo: [Análise do livro “Infocracia” de Byung-Chul Han \(DeLongas\)](#)



fake news s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

As *fakes news* significam informações falsas disseminadas para manipular a percepção pública através do impacto emocional. A *fake news* surgiu com a digitalização massiva, operando no contexto social da infocracia e da psicopolítica digital. Ela é perigosa para a democracia porque destrói o discurso racional e a verdade factual, fragmentando a sociedade em bolhas algorítmicas. Ao substituir o debate pelo ruído informativo, a *fake news* impede o consenso e torna os processos democráticos suscetíveis à manipulação e ao controle social (Adapt. de Han, 2022). “*Memes e fake news: o impacto na educação das crianças*” (Enem, 2024).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Enem \(2024\)](#)



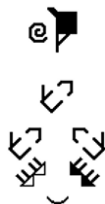
Charge do Zé Dasilva: “Taxar o pix?” (NSC Total)

Saiba mais 

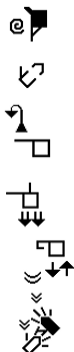
Vídeo: [COMO EVITAR A CILADA DAS NOTÍCIAS FALSAS](#) (Carta Capital)



capitalismo tardio *s.m.*



var. Libras



sinal-termo



[vídeo](#)

var. Libras



[vídeo](#)

O capitalismo tardio é a fase atual da economia, iniciada após 1945 para expandir o mercado mundial com novas tecnologias. chamamos de "tardio" porque a busca pelo lucro agora domina todas as áreas da vida, não apenas as fábricas. enquanto o capitalismo clássico focava em pequenos negócios locais, o tardio é liderado por gigantes multinacionais, impondo um controle ideológico forte através do consumismo. no século XXI, isso resulta em um consumo exagerado, uso intenso de dados digitais e maior desigualdade social, pois a lógica do mercado controla nosso tempo e desejos (Adapt. de Mandel, 1985). “*A diversão é o prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio*” (Adorno; Horkheimer, 1997).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Criado pelo autor

Contexto em Libras



[vídeo](#)

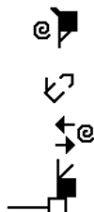
Saiba mais 

Vídeo: [Caos informacional e Capitalismo Tardio \(Tempero Drag\)](#)



capitalismo de vigilância

S.M.



senal-termo



[vídeo](#)

O capitalismo de vigilância significa a retirada da experiência humana transformada em dados para saber o comportamento individual com objetivo lucrativo. O capitalismo de vigilância surgiu no início do século XXI como estratégia de monetização do Google, consolidando-se em um contexto social de digitalização onipresente e ausência de leis de privacidade. As consequências do capitalismo de vigilância incluem a perda da autonomia das pessoas, a manipulação algorítmica do comportamento e a concentração de um poder nunca visto antes nas mãos de grandes empresas de tecnológicas, ameaçando a liberdade democrática (Adapt. de Zuboff, 2021). “*Os capitalistas de vigilância descobriram que os dados comportamentais mais preditivos provêm da intervenção no jogo de modo a incentivar, persuadir, sintonizar e arrebatar comportamento em busca de resultados lucrativos*” (Zuboff, 2021).

Definição em Libras



[vídeo](#)



Criado pelo autor

Contexto em Libras



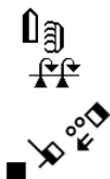
[vídeo](#)

Saiba mais

Vídeo: [O que é esse tal capitalismo de vigilância?](#)



partido socialismo e liberdade (PSOL) *s.m.*



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) é um partido político de esquerda radical que busca o socialismo com plenas liberdades democráticas e defesa das minorias. O PSOL é um instrumento de luta ecossocialista e feminista. Foi criado em 2004 e registrado em 2005. Começou com a dissidência e expulsão de parlamentares do PT, como Heloísa Helena e Babá. Esses parlamentares votaram contra a reforma da previdência de 2003 e as alianças de centro-direita do primeiro governo Lula. À época, houve a ruptura de setores da esquerda socialista com o pragmatismo institucional do governo federal. Hoje, é um dos principais polos da esquerda brasileira (Adapt. de Partido Socialismo e Liberdade, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://psol50.org.br/>

republicanos *s.m.*



sinál-termo



[vídeo](#)

O Republicanos é um partido político conservador fundamentado nos valores cristãos e na defesa da livre iniciativa. O Republicanos é uma sigla ligada a movimentos religiosos e ao conservadorismo social. Foi criado em 25 de agosto de 2005 (inicialmente como PMR). Começou sob a liderança de figuras próximas à Igreja Universal e ao então vice-presidente José Alencar. À época, o partido buscava dar voz política aos cristãos e defender pautas de preservação da família e segurança pública. Assim, num cenário de polarização, o Republicanos busca por representatividade religiosa institucionalizada. Hoje, o Republicanos é um dos maiores partidos do país (Adapt. de Republicanos, 2026).

Definição em Libras



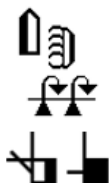
[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://republicanos10.org.br/>

partido liberal (PL) s.m.



senal-termo



[vídeo](#)

O Partido Liberal (PL) é um partido focado no conservadorismo e liberalismo econômico. O PL se consolidou em 2006 através de fusões partidárias, surgindo para representar ideais de direita e defesa da família. Seu contexto social envolveu a necessidade de oposição a governos progressistas e o fortalecimento de pautas tradicionais no Brasil. O partido existe hoje como uma das maiores forças no Congresso Nacional, mantendo ativa sua defesa pela propriedade privada e valores cristãos, consolidando-se como o principal expoente da oposição conservadora brasileira na atualidade (Adapt. de Partido Liberal, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://partidoliberal.org.br/>

partido novo (NOVO) s.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Novo (NOVO) é um partido político com base no liberalismo clássico e na renovação política. O NOVO foi criado em 2011 por profissionais do setor privado, surgindo para oferecer uma alternativa ao sistema tradicional sem uso de privilégios políticos. O contexto social foi a indignação com a ineficiência do Estado e a busca por gestão técnica e ética. O partido existe hoje, atuando em mandatos legislativos e executivos, preservando sua essência de defesa da liberdade individual, da responsabilidade fiscal e da redução da máquina estatal no Brasil (Adapt. de Partido Novo, 2026).

Definição em Libras



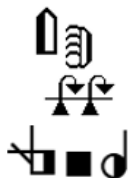
[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://novo.org.br/>

**partido social
democrático (PSD) *s.m.***



sinal-termo



[vídeo](#)

O Partido Social Democrático (PSD) é um partido político de centro que se define como "nem de esquerda, nem de direita, nem de centro", focada no pragmatismo administrativo. O PSD é uma força política de apoio à governabilidade e gestão eficiente. Foi criado em 2011. Começou por iniciativa do então prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, porque visava criar uma terceira via que pudesse dialogar com diferentes espectros políticos sem amarras ideológicas rígidas. Assim, o PSD viu a necessidade de reorganização das forças de centro durante o primeiro governo Dilma Rousseff. Hoje, detém o controle de centenas de prefeituras no Brasil (Adapt. de Partido Social Democrático, 2026).

Definição em Libras



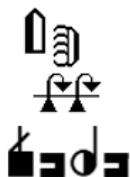
[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://psd.org.br/>

rede sustentabilidade (REDE) s.f.



sinal-termo



[vídeo](#)

O REDE Sustentabilidade significa um partido político que busca superar a lógica das 'velhas siglas' por meio da sustentabilidade e da transparência. O REDE é uma organização focada na renovação da política e na proteção ambiental. Foi criada formalmente em 2015, tendo iniciado por iniciativa da ex-senadora Marina Silva após sua saída do PV e do PSB. À época, o REDE pretendia criar um espaço que não fosse apenas uma legenda eleitoral, mas uma 'rede' de cidadania ativa. O esgotamento do modelo de coalizão partidária e a busca por alternativas éticas pós-2013 motivaram a sua oficialização como partido. Hoje, o REDE atua em federação com o PSOL (Adapt. de Rede Sustentabilidade, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 🔍



Site: <https://redesustentabilidade.org.br/>

podemos (PODE) s.m.



sinal-termo



[vídeo](#)

O Podemos (PODE) é um partido político de centro-direita focada na transparência, na democracia direta e na participação popular via meios digitais. O Podemos é a evolução do antigo Partido Trabalhista Nacional (PTN). Foi criado (em seu formato atual) em 2017, embora a sigla original date de 1995. Começou com a refundação da legenda para atrair novos filiados. O Podemos se compromete a política tradicional através da escuta ativa dos eleitores e da defesa de pautas como o fim do foro privilegiado. O Podemos teve destaque durante a crise de representatividade política após os protestos de 2013 e o avanço da Operação Lava Jato. Hoje, o Podemos possui expressiva bancada no Congresso (Adapt. de Podemos, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://www.podemos.org.br/>

unidade popular pelo socialismo (UP) s.f.



senal-termo



[vídeo](#)

A Unidade Popular pelo Socialismo (UP) é um partido político revolucionário que defende o poder popular e a estatização da economia. A UP é o partido mais jovem da esquerda radical brasileira, criada em 2019. A UP começou com a coleta de assinaturas por movimentos de moradia e juventude, como o MLB. A Unidade buscava oferecer uma alternativa eleitoral que pautasse a luta de classes e o combate direto ao fascismo e ao capitalismo. O contexto social foi o avanço da extrema-direita no Brasil e o aprofundamento da crise social. Hoje a UP participa ativamente de movimentos de rua e eleições (Adapt. de Unidade Popular, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://unidadepopular.org.br/>

união brasil *s.m.*



sinál-termo



[vídeo](#)

O União Brasil é um partido político de centro-direita que defende o liberalismo econômico, a democracia e a justiça social. O União Brasil é o resultado da maior fusão partidária recente no país. Foi criado em 6 de outubro de 2021, com a fusão entre o Democratas (DEM) e o Partido Social Liberal (PSL). O partido queria consolidar uma força política forte, com acesso a grandes fundos e capilaridade eleitoral, para influenciar a sucessão presidencial. O União Brasil surge num contexto de reestruturação das forças de direita e centro-direita após o desmembramento da base de apoio de Jair Bolsonaro no antigo PSL (Adapt. de União Brasil, 2026).

Definição em Libras



[vídeo](#)

Saiba mais 



Site: <https://uniaobrasil.org.br/>

INFOGRÁFICOS

Acesse o conteúdo completo das fichas conceituais pelo [link](#) ou aponte sua câmera para o **QR Code** abaixo:



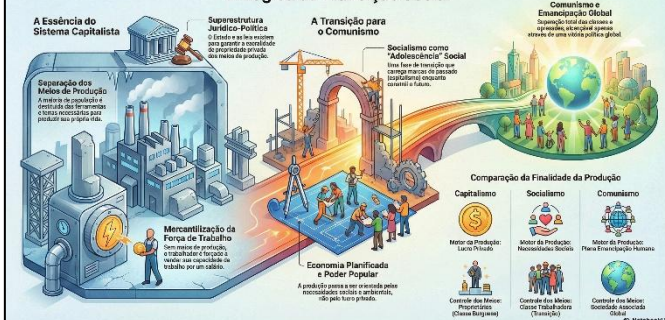
<https://glossariopoliticopartidario.my.canva.site/felten>



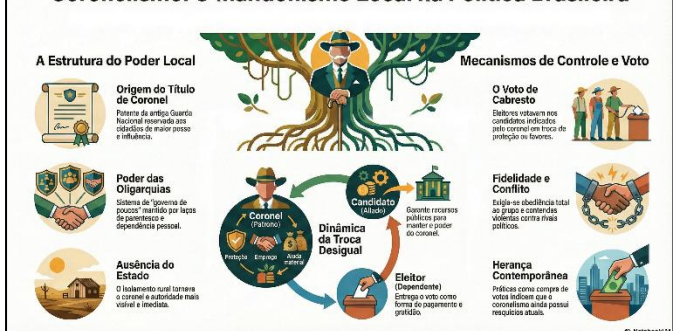
O Legado do **Marxismo** na Esquerda Mundial: Da Teoria à Prática Revolucionária



Capitalismo, Socialismo e Comunismo: A Lógica da Transição Social



Coronelismo: O Mandonismo Local na Política Brasileira



A Política do Café com Leite: O Domínio das Oligarquias (1894–1930)

Após a Proclamação da República, as oligarquias de São Paulo e Minas Gerais se uniram para controlar a presidência e garantir seus interesses.



PH: Notbook/LM

A Era Vargas: O Marco do Brasil Moderno

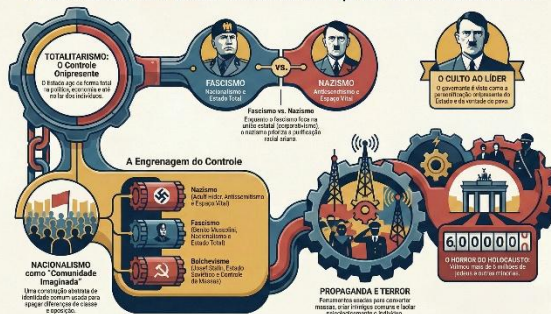
A trajetória de Getúlio Vargas (1930-1945 e 1951-1954), marcada pela transição de um governo provisório para uma ditadura centralizadora e, posteriormente, um retorno democrático focado no nacionalismo e na industrialização.

O Ciclo de 1930 a 1945: Ascensão e Ditadura



PH: Notbook/LM

A Anatomia do Poder: Totalitarismo, Fascismo e Nazismo



PH: Notbook/LM

A Quarta República Brasileira (1945-1964): Democracia, Populismo e Desenvolvimento

Explicar os principais marcos políticos e econômicos do período conhecido como República Populista, destacando a evolução do desenvolvimento nacional e as crises que levaram ao golpe de 1964.

POLÍTICA E SOCIEDADE



Constituição de 1946
Restabeleceu o sistema democrático e o voto direto, mas manteve a exclusão de analfabetos.

Contexto de Guerra Fria
O alinhamento com os EUA influenciou a política interna e a perseguição a movimentos de esquerda.

ECONOMIA E GRANDES PROJETOS



"50 Anos em 5"
Sob Juscelino Kubitschek, o Brasil viveu uma rápida modernização impulsionada pela construção de Brasília.



Eleições Presidenciais Diretas (Resumo)



Nacionalismo Econômico
O segundo governo Vargas (1951-1961) adotou políticas nacionais, culminando na criação de Petróleo.

O CAMINHO PARA O GOLPE (1964)

Reformas de Base
Júlio Goulart propôs mudanças estruturais (agrária e tributária), gerando forte reação do setores conservadores.



O Golpe Civil-Militar de 1964
Em 31 de março de 1964, a rebelião militar encimou a 4ª presidência democrática da Quarta República.

A Quarta República Brasileira (1945-1964): Entre o Progresso e a Crise

Uma visão geral do período marcado pelo desenvolvimento industrial e urbano, a polarização política da Guerra Fria e o fim da experiência democrática.

CRESCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO (1946-1960)



TENSÕES POLÍTICAS E RUPTURA (1961-1964)

A Renúncia de Jânio e o Parlamentarismo
A renúncia de Jânio Quadros em 1961 levou ao regime parlamentarista conhecido como 'Dupla Jato'.

O Golpe Civil-Militar de 1964
Impôs o fim do regime populista e marcou o início da Ditadura Militar e da redemocratização.

As Reformas de Base
Júlio Goulart lançou mudanças estruturais (agrária, tributária e política) para a reforma agrária.

A Jornada da Democracia: O Fim da Ditadura e a Redemocratização do Brasil

O Brasil viveu 21 anos sob regime militar (1964-1985), caracterizado por eleições indiretas e restrições civis. O processo de redemocratização foi uma transição "lenta e gradual", impulsionada por crises econômicas e mobilização popular massiva.

O Desmonte do Regime (1979-1984)



A Consolidação da Nova República (1985-1989)



João Figueiredo (1979-1985)
Aprovação da Lei da Anistia e abertura política.

José Sarney (1985-1990)
Promulgação da nova Constituição Federal de 1988.

Fernando Collor (1990-1992)
Primeiro presidente eleito pelo voto direto após o regime.

A Ascensão da Extrema Direita no Brasil: Do Golpe de 2016 ao Governo Lula 2022

2016 - O Marco da Ruptura
O Impasse de Dilma Rousseff

Com o fim do mandato de Dilma Rousseff em 2016, o Brasil enfrentou um impasse político e econômico. A extrema direita aproveitou-se da situação para promover o golpe de 2016, que depôs Dilma Rousseff e instalou Michel Temer no poder.

A "Causa da Pandora" Política

O ano de 2016 marcou o início de um ciclo de combates à corrupção, no qual a extrema direita se posicionou como a única força capaz de combater a corrupção no Brasil.

"Pela memória do General Carlos Roberto de Faria Lima"

O nome do general Carlos Roberto de Faria Lima foi usado para nomear o novo comando da Polícia Militar do Rio de Janeiro, o que gerou críticas à militarização da polícia.

Os Pilares do Poder: A Bancada BBB

BOI

Forças Armadas e Policiais Militares

BALA

Forças Armadas e Policiais Militares

BÍBLIA

Forças Armadas e Policiais Militares

O Fortalecimento da Frente Parlamentar Evangélica (FPE)

Em 2019, a FPE teve um crescimento de 50% em seus membros, passando de 10 para 15 deputados.

2019-2022: A Era do Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro, eleito em 2018, adotou uma postura de extrema direita, promovendo a militarização da polícia e a censura à imprensa.

2022: Polarização e o Retorno de Lula

Em 2022, o Brasil enfrentou uma polarização política sem precedentes. A extrema direita, liderada por Bolsonaro, se opôs ao retorno de Lula ao poder.

Retorno de Lula ao Poder

Lula foi eleito presidente em 2022, marcando o fim da era Bolsonaro e o retorno da esquerda ao poder.

Resistência Antidemocrática

Apesar da vitória de Lula, a extrema direita continua a resistir à democracia, promovendo ataques à imprensa e à justiça.

A Evolução dos Partidos Políticos no Brasil: História e Ideologia

República Velha (1889 - 1930): Hegemonia das Oligarquias

Proteção da PSM e PSD

A "Política dos Governadores" e o Partido Republicano Mineiro (PRM) e o Partido Republicano Paulista (PRP) controlavam a política nacional através da aliança do café com o leite de Minas Gerais e São Paulo.

República Populista (1945 - 1964): Tripartidarismo e Massas

Fundação da UDN, PSD e PTB

O debate entre o capitalismo e o liberalismo. A UDN representava o capitalismo e o PSD o liberalismo. O PTB era um partido de massas.

Atuação do PCB

O PCB foi o primeiro partido de esquerda a atuar no Brasil, defendendo a revolução socialista.

Dictadura Militar (1964 - 1985): Bipartidarismo Forçado

Instituição do AI-2 (1964)

A Arena foi criada para controlar a oposição. O PSD e o PDS foram os principais partidos da oposição.

Reforma Partidária de 1979

O sistema de voto proporcional foi substituído pelo sistema de voto majoritário, o que levou à fragmentação dos partidos.

Partidos Políticos no Brasil

ESQUERDA

PT, PDT

Socialismo democrático, trabalhismo, justiça social.

CENTRO-ESQUERDA

PSDB, PSB

Desenvolvimento sustentável, progresso social.

CENTRO

MOD, PSD, PPSD

Progressismo, universalidade, equidade, democracia.

CENTRO-DIREITA

PPS, PSL, PPS

Liberalismo econômico, social democracia moderada.

DIREITA

PM, PFL, PPS, PPSD

Conservadorismo, estado mínimo, livre mercado.

EXTREMA DIREITA

PL, PPS

Ultraconservadorismo, nacionalismo integralista.

A METAMORFOSE DO PODER: Do Capitalismo de Vigilância à Infocracia

A GÊNESE DO CAPITALISMO INDUSTRIAL À VIGILÂNCIA

Capitalismo de Vigilância

Do capitalismo industrial ao capitalismo de vigilância, a vigilância tornou-se uma atividade econômica essencial.

O MECANISMO: COMO A EXPERIÊNCIA VIRA LUCRO

PROCESSO 1: Produção de Dados

Os dados são coletados através de dispositivos eletrônicos e armazenados em bancos de dados.

PROCESSO 2: Análise e Interpretação

Os dados são analisados e interpretados para gerar insights e tomar decisões.

A ASCENSÃO DA INFORMÁTICA E O REGIME DE INFORMAÇÃO

Infocracia

A informação tornou-se o novo poder, substituindo o dinheiro e a força física.

Consequências Sociais e o "Golpe Vindo de Cima"

EXEMPLO 1: A Sociedade de Consumo

A sociedade de consumo é baseada na produção e no consumo de bens materiais.

EXEMPLO 2: A Sociedade da Informação

A sociedade da informação é baseada na produção e no consumo de informações.

EXEMPLO 3: A Sociedade da Vigilância

A sociedade da vigilância é baseada na produção e no consumo de vigilância.

POSFÁCIO

“O espectro da corrupção sempre esteve ao nosso redor e parece que não vai e nem pretende nos deixar - não tão cedo”
(Bezerra, 2018, p. 1).

A corrupção, longe de ser um "defeito de fábrica" exclusivo da cultura brasileira, é na verdade um fenômeno humano que nos acompanha desde os primeiros passos da vida em comunidade, manifestando-se sempre que o "eu" tenta silenciar o "nós". Embora vozes poderosas tentem rotular o Brasil como inerentemente corrupto para deslegitimar as lutas populares (Souza, 2024), a antropologia nos ensina que essa prática é um fenômeno complexo e multicausal presente em qualquer sociedade política (Azevedo; Fernandes, 2018). Em sua essência, não se trata de uma doença incurável, mas de um desvio onde o interesse privado sequestra o espaço público (Filgueiras, 2008), moldando-se culturalmente através de redes de favores e relações pessoais que desafiam as instituições (Bezerra, 2018; Gaytan, 2025).

Nessa caminhada para entender quem somos, passamos pelo olhar clássico de Holanda (1995) e seu "homem cordial", que mistura afeto com dever público, e pela visão de Faoro (2001) sobre um Estado que é tratado como propriedade de poucos. Entretanto, é preciso ter o cuidado de não aceitar uma suposta inferioridade moral; como bem pontua Souza (2015), a corrupção nasce das desigualdades de poder e da influência de agentes privados, e não apenas de uma falha estatal. Refletindo com Rousseau (apud Baderna, 2024), percebemos que o ser humano é fruto de suas estruturas: são as hierarquias rígidas e a obsessão pela posse que podem corromper o indivíduo, tornando a ética um exercício diário de resistência e reorganização social.

A decisão de alocar o verbete 'corrupção' em uma seção exclusiva, antecedendo o marco temporal do século XVII, foi proposital. Como esta obra se insere no domínio das Ciências Humanas — sobretudo no campo Político-Partidário —, a intenção foi demonstrar que o desvio do interesse coletivo em favor do individual precede o recorte temporal estabelecido nesta análise.

Nesse contexto, faço uma última reflexão: a atuação do tradutor e intérprete de Libras exige uma profunda consciência sobre a seriedade do trabalho, pois nossas escolhas tradutórias possuem consequências diretas para o público-alvo. Se não conhecemos o contexto enunciativo o suficiente, incluindo os aspectos históricos, políticos e sociais discutidos por esses autores, corremos o risco de oferecer um produto inadequado. Por exemplo, ao tomar a decisão de não se preparar para uma interpretação, confiando apenas no domínio linguístico superficial, o profissional pode cometer erros técnicos que prejudicam a informação. Tais escolhas podem ferir o direito dos usuários de Libras ao conhecimento e à plena informação, elementos fundamentais para o exercício da cidadania e para a compreensão das dinâmicas que moldam a sociedade.

A análise proposta pelo verbete em russo — idioma distante do português e da Libras tanto geograficamente quanto em seu tronco linguístico — serviu para evidenciar a relevância da nossa prática tradutória e interpretativa. Afinal, sem o nosso trabalho especializado, quantas informações deixariam de circular pelo mundo?

Portanto, além de reconhecermos a relevância de tradutores e intérpretes, é fundamental termos consciência de que nosso ofício técnico deve ser exercido com excelência e sob o rigor ético que rege a profissão. Esta obra dedica-se, assim, aos profissionais que buscam constante qualificação.

Sem mais delongas, apresentamos a seguir o verbete sobre *corrupção*:

corrupção *s.f.*



sinál-termo



[vídeo](#)

Corrupção é agir de forma errada ou fora da lei para ganhar vantagens injustas, prejudicando a todos. Ela acontece quando alguém pede ou aceita promessas ilegais usando seu cargo público. Mas corromper também significa falhar na comunicação; por exemplo, quando um tradutor e/ou intérprete, que faz um trabalho ruim ou desatento, esconde o verdadeiro sentido da mensagem. Isso tira do público-alvo o direito de entender informações importantes e aprender. No fim, as escolhas tradutórias inadequadas, não analisadas e estudadas, causam danos à cultura de chegada e impedem que os falantes da língua de chegada tenham acesso democrático e justo ao conhecimento de que precisam

Definição em Libras



[vídeo](#)

Contexto em Libras



[Libreria News \(2024\)](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências das definições

ABREU, A. A. (coord.). **Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro pós-1930**. Rio de Janeiro: Editora FGV; CPDOC, 2001. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/acervo/dhbb>. Acesso em: 13 jan. 2026.

ANDRADE, D. P.; CÔRTEZ, M.; ALMEIDA, S. Neoliberalismo autoritário no Brasil. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-26, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.45025>. Acesso em: 21 jan. 2026.

ARAÚJO, M. C. **PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL (PDS)**. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC/FGV), [20--?]. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbete/6099>. Acesso em: 21 jan. 2026.

ARENDT, H. **As origens do totalitarismo**: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BARBALHO, A.; BARBOZA, G. Bancada Evangélica: uma elite parlamentar?. **Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília**, Marília, SP, v. 6, n. 1, p. 131–146, 2020. DOI: [10.36311/2447-780X.2020.v6.n1.10.p131](https://doi.org/10.36311/2447-780X.2020.v6.n1.10.p131). Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/RIPPMAR/article/view/9894>. Acesso em: 22 jan. 2026.

BOBBIO, N. **Direita e Esquerda**: razões e significados de uma distinção política. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. 3. ed. rev. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. 11. ed. Brasília: Editora UnB, 1998. 2 v.

BOTTOMORE, Tom (Org.). **Dicionário do pensamento marxista**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

CARNEIRO, M. L. T. **O antissemitismo na era Vargas: fantasmas do medo**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL (CPDOC). **Aliança Renovadora Nacional (ARENA)**. In: Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2010. Disponível em: [https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/ALIAN%C3%87A%20RENOVADORA%20NACIONAL%20\(ARENA\).pdf](https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/ALIAN%C3%87A%20RENOVADORA%20NACIONAL%20(ARENA).pdf). Acesso em: 20 jan. 2026.

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL (CPDOC). **Movimento Democrático Brasileiro (MDB)**. In: Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2010. Disponível em: [https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/MOVIMENTO%20DEMOCR%C3%81TICO%20BRASILEIRO%20\(MDB\).pdf](https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/MOVIMENTO%20DEMOCR%C3%81TICO%20BRASILEIRO%20(MDB).pdf). Acesso em: 20 jan. 2026.

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL (CPDOC). **União Democrática Nacional (UDN)**. In: DICIONÁRIO Histórico-Biográfico Brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, [s.d.]. Disponível em: <https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/uniao-democratica-nacional-udn>. Acesso em: 20 jan. 2026.

ESQUERDA MARXISTA. **O que é comunismo?** [S. l.], 15 nov. 2018. Disponível em: <https://marxismo.org.br/o-que-e-comunismo/>. Acesso em: 13 jan. 2026.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 13. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 13. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 13. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

FELTEN, E. **Ditadura Militar def.** Youtube: 10 de jul. de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xbbcTKXgMMo&list=TLGGSIW0CWTG4gsxOTAxMjAyNg>. Acesso: jan. 2026.

FELTEN, E. **Liberalismo**. CHTLibras: Glossário de sinais-termo das Ciências Humanas em Libras, 2022. Disponível em: <https://chtlibras.wixsite.com/chtlibras/liberalismo>. Acesso em: 9 jan. 2026.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB)**. Rio de Janeiro: CPDOC, 2010. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/acervo/dhbb>. Acesso em: 21 jan. 2026.

GOMES, A. C. **Uma breve história do PTB**. Rio de Janeiro: CPDOC, 2002. Trabalho apresentado na Palestra no I Curso de Formação e Capacitação Política, realizado na Sede do PTB. São Paulo, 13.jul.2002.

HAN, B. **Infocracia: digitalização e a crise da democracia**. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 2022, p. 41.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções: 1789-1848**. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

HOBSBAWM, E. J. **A era dos impérios: 1875-1914**. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

HUBNER, A. **Centro-esquerda, Centro e Centro-direita: as identidades políticas e os híbridos centristas**. São Paulo: Dialética, 2022.

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

LESSA, Renato. **A Primeira República (1889-1930): uma interpretação política**. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, 2015. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 13 jan. 2026.

LOPES, M.; MOURA, J. B. **Direita e Esquerda: da polarização discursiva no Brasil recente**. Campinas: Pontes Editores, 2019.

MOTTA, R. P. S. **1964: a ditadura em armas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

NICOLAU, J. **Sistemas eleitorais**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. **Estatuto e Programa**. Brasília: PCdoB, [2026]. Disponível em: <https://pcdob.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA. **Estatuto e História**. São Paulo: PCO, [2026]. Disponível em: <https://pco.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA. **Estatuto do PSDB**. Brasília: PSDB, [202-]. Disponível em: <https://www.psdb.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA. **Manifesto e Programa**. Rio de Janeiro: PDT, [2026]. Disponível em: <https://pdt.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. **História**. Disponível em: <https://pt.org.br/historia/>. Acesso em: 23 maio 2024.

PARTIDO LIBERAL. **Quem somos**. Brasília: PL, [2026]. Disponível em: <https://partidoliberal.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO NOVO. **Sobre o NOVO**. São Paulo: NOVO, [202-?]. Disponível em: <https://novo.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO. **Programa e Valores**. Brasília: PSD, [202-]. Disponível em: <https://psd.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE. **Estatuto e Manifesto**. Brasília: PSOL, [2026]. Disponível em: <https://psol50.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADOS. **Quem somos e Programa**. São Paulo: PSTU, [2026]. Disponível em: <https://www.pstu.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PARTIDO VERDE. **Programa e Trajetória**. Brasília: PV, [2026]. Disponível em: <https://pv.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PODEMOS. **Nossa História e Estatuto**. Brasília: Podemos, [2026]. Disponível em: <https://www.podemos.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

PROGRESSISTAS. **História**. Brasília: Progressistas, [2026]. Disponível em: <https://progressistas.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

REDE SUSTENTABILIDADE. **Manifesto da Rede**. Brasília: REDE, [2026]. Disponível em: <https://redesustentabilidade.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

REPUBLICANOS. **Manifesto e Programa**. Brasília: Republicanos, [202-]. Disponível em: <https://republicanos10.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

RIBEIRO, G. L. **Bancada BBB**: limites e possibilidades para determinar quem a compõe. Revista de Informação Legislativa: RIL, Brasília, DF, v. 61, n. 244, p. 187-208, out./dez. 2024. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/61/244/ril_v61_n244_p187. Acesso em: 22 jan. 2026.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. **Brasil**: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 362.

SOBOUL, A. **A Revolução Francesa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

UNIÃO BRASIL. **Estatuto e Ideais**. Brasília: União Brasil, [2026]. Disponível em: <https://uniaobrasil.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

UNIDADE POPULAR. **Programa da Unidade Popular**. São Paulo: UP, [2026]. Disponível em: <https://unidadepopular.org.br/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

ZUBOFF, S. **A era do capitalismo de vigilância**: a luta por um futuro humano na nova fronteira de poder. Tradução de George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

Referências dos contextos

ABREU, J. L. N. A Colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das “luzes” e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, n. 3, jul.-set. 2007 (adaptado).

AGÊNCIA CÂMARA. **Apenas dois partidos no regime militar**. Brasília: Agência Câmara de Notícias, 1 out. 2006. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/90158- apenas-dois-partidos-no-regime-militar/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

AGÊNCIA CÂMARA. **Apenas dois partidos no regime militar**. Brasília: Agência Câmara de Notícias, 1 out. 2006. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/90158- apenas-dois-partidos-no-regime-militar/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

ALBERGARIA, D. A Nova República chega aos 40 anos. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n. 351, maio 2025. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/a-nova-republica-chega-aos-40-anos/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

ARENDT, H. **As origens do totalitarismo**: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 562 p.

BBC NEWS BRASIL. **O que é esquerda e direita na política e por que ainda falamos sobre isso?** 14 fev. 2021. Disponível

em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-55979311>. Acesso em: 22 maio 2024.

BBC NEWS BRASIL. **O que é o conservadorismo e como ele se diferencia da extrema-direita?** Londres, 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48354744>. Acesso em: 12 jan. 2026.

BBC NEWS BRASIL. **O que foi o nazismo? Entenda a ideologia que levou ao Holocausto.** BBC News Brasil, [s. l.], 24 maio 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/czx8zpzlqlpo>. Acesso em: 14 jan. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Questão 66. In: **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022**: caderno 10 - verde - 1º dia. Brasília, DF: Inep, 2022. p. 50.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024**: caderno 10: roxo: 1º dia, questão 68, p. 25. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2024_PV_impresso_D1_CD10.pdf. Acesso em: 12 jan. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020**: Ciências Humanas e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias: caderno 10: verde: 1º dia. Brasília: Inep, 2020. p. 24. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2020/2020_PV_impresso_D1_CD10.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2017: Caderno 10 – Verde – 1º dia.** Brasília, DF: INEP, 2017. p. 24, questão 63.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2017: Caderno 10 – Verde – 1º dia**. Brasília, DF: INEP, 2017. p. 24, questão 63.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2017**: prova de linguagens, códigos e suas tecnologias e redação [e] prova de ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, DF: Inep, 2020. Caderno 10 (Verde – 1ª aplicação), questão 28, p. 13.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023**: prova de linguagens, códigos e suas tecnologias e ciências humanas e suas tecnologias (caderno 10, verde, 1º dia). Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD10.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023**: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação; Ciências Humanas e suas Tecnologias: caderno 10: verde (Libras): 1º dia, q. 14. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD10.pdf. Acesso em: 22 jan. 2026.

BRESCIANINI, Carlos Penna. República completa 130 anos com problemas ainda à espera de solução. **Senado Notícias**, Brasília, 12 nov. 2019. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/11/12/república-completa-130-anos-com-problemas-ainda-a-espera-de-solucao>. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRESSER-PEREIRA, L. C. A nova centro-esquerda. **Revista Século XXI**, [s. l.], v. 2, p. 46-52, maio 1999. Disponível em: https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/pesquisa-eaesp-files/arquivos/bresser_-_novacentroesquerda.pdf.

CAPPELLI, P. PTB, que foi de Roberto Jefferson, ressurgiu como partido de esquerda. **Metrópoles**, Brasília, 1 maio 2024. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/paulo-cappelli/ptb-que-foi-de-roberto-jefferson-ressurge-como-partido-de-esquerda>. Acesso em: 22 jan. 2026.

CARVALHO, José Murilo de. Coronelismo. **In**: ABREU, Alzira Alves de (coord.). Dicionário histórico-biográfico brasileiro: pós-1930. Rio de Janeiro: Editora FGV; CPDOC, 2001. Disponível em: <https://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/coronelismo>. Acesso em: 13 jan. 2026.

CORAZZA, G. Estado e liberalismo em Adam Smith. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 75-94, 1984.

DITADURA MILITAR – Coman. – Q 63 2017. [S. l.]: Inep Oficial, 9 ago. 2022. 1 vídeo (1 min 34 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6Vhk6IWPMIs>. Acesso em: 24 jan. 2026.

ENEM 2017 | Q 63 Ciências Humanas e suas Tecnologias. [S. l.]: Inep Oficial, 17 nov. 2017. 1 vídeo (1 min 34 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NN_VqTwDT9U. Acesso em: 24 jan. 2026.

ENEM 2020. **Q 64 Ciências Humanas e suas Tecnologias**. [S. l.]: Inep Oficial, 27 jan. 2021. 1 vídeo (1 min 31 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GIhWPbTa0os>. Acesso em: 24 jan. 2026.

ENEM 2023 | Q 71 Linguagens, códigos e suas tecnologias e redação. [S. l.]: Inep Oficial, 28 nov. 2023. 1 vídeo (1 min 37 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zDsQOcf5j4s>. Acesso em: 24 jan. 2026.

ENEM 2024 | Q 14 Linguagens, códigos e suas tecnologias e redação. [S. l.]: Inep Oficial, 21 nov. 2024. 1 vídeo (3 min 38 s). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=HxNxvxsZBrw>. Acesso em: 24 jan. 2026.

EXTREMA direita difunde ideias absurdas para chamar atenção nas redes e tentar pautar o debate público, aponta especialista. **Brasil de Fato**, São Paulo, 21 jan. 2026. Podcast: Brasil de Fato Entrevista. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/podcast/brasil-de-fato-entrevista/2026/01/21/extrema-direita-difunde-ideias-absurdas-para-chamar-atencao-nas-redes-e-tentar-pautar-o-debate-publico-aponta-especialista/>. Acesso em: 22 jan. 2026.

FERREIRA, L. C. **Bancada da Bíblia consolida força, mas vive novos desafios**. Agência Brasil, Brasília, 9 fev. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2025-02/bancada-da-biblia-consolida-forca-mas-vive-novos-desafios>. Acesso em: 22 jan. 2026.

FILHO, J. 8 de Janeiro: Brasil virou exemplo de como combater a extrema direita golpista. **The Intercept Brasil**, 8 jan. 2026. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2026/01/08/brasil-virou-exemplo-de-como-combater-a-extrema-direita-golpista/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

FONSECA, F. Impactos do neoliberalismo ao estado de bem-estar e à democracia: uma análise conceitual e empírica. **GIGAPP Estudos Working Papers**, [S. l.], v. 6, n. 117, p. 114-130, 2019. ISSN 2174-9515. Disponível em: <http://www.gigapp.org>. Acesso em: 21 jan. 2026.

HAN, B. **Infocracia**: digitalização e a crise da democracia. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 2022, p. 77.

INEP OFICIAL. **Enem 2022 Q 62 Ciências humanas e suas tecnologias**. 24 abr. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6Yv_F6kOImw&list=PLjz5Kd6rxBE6cxGoNjUSL5x98KMse4SRW&index=71. Acesso em: 24 jan. 2026.

INEP OFICIAL. **Enem 2024 | Q 68 Ciências Humanas e suas Tecnologias**. 21 de nov. de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=boXtffoe0yg>. Acesso em: 24 jan. 2026.

INEP OFICIAL. Q 23 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Enem em Libras 2018. *YouTube*, 14 nov. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GQcTG2AufQ&list=PLjz5Kd6rxbE4sIx2I3I0LlqvMIDyqugkR&index=29>. Acesso em: 18 jan. 2026.

INEP OFICIAL. Q 74 Ciências Humanas e suas Tecnologias Enem em Libras 2018. *YouTube*, 14 nov. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KCw97vJaAkc&list=PLjz5Kd6rxbE4EsAfu-s2--2clRjUUjsGs&index=30>. Acesso em: 18 jan. 2026.

INEP OFICIAL. **Enem 2020. Q 10 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação Enem em Libras**. YouTube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OwhbEeuA-5A&list=PLjz5Kd6rxbE4g302uLXo8Qi15vGpoHFQh&index=51>. Acesso em: 13 jan. 2026.

LA BOTZ, D. O movimento Black Lives Matter organiza-se e procura definir-se politicamente. Disponível em: www.ufes.br. Acesso em: 4 out. 2021 (adaptado)

LIBRARIA NEWS - NOTÍCIAS EM LIBRAS. **Papa critica condenação de Lula e impeachment de Dilma (Libras)**. [S. l.]: YouTube, 4 abr. 2023. 1 vídeo (2 min 47 s). Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=fq8s_2WyN8s. Acesso em: 21 jan. 2026.

LOVATTO, A.; BARSOTTI, P. D. O Partido Republicano Paulista e a política em São Paulo: apontamentos bibliográficos do Projeto Memória Paulista. **Revista Novos Rumos**, Marília, SP, v. 52, n. 1, 2015. DOI: [10.36311/0102-5864.2015.v52n1.8252](https://doi.org/10.36311/0102-5864.2015.v52n1.8252). Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/novosrumos/article/view/8252>. Acesso em: 13 jan. 2026.

MACHADO, D. **Os ratos**. São Paulo: Círculo do Livro, s/d.

MANZANO, J. H. **Extremos que não se equivalem**. Correio Braziliense, Brasília, 26 jun. 2025. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2025/06/7183759-extremos-que-nao-se-equivalem.html>. Acesso em: 22 jan. 2026.

MEGA, I. **Governadora tenta emplacar aliado para mandato-tampão no RN**. CNN Brasil, 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/isabel-mega/eleicoes/governadora-tenta-emplacar-aliado-para-mandato-tampao-no-rn/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

OLIVEIRA, C. Análise: desejada por Lula e Bolsonaro, polarização é posta à prova. **CNN Brasil**, [S. l.], 19 jan. 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/clarissa-oliveira/eleicoes/analise-desejada-por-lula-e-bolsonaro-polarizacao-e-posta-a-prova/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

PAULA, C. R. **Revolução de 1930**. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/revolucao-1930.htm>. Acesso em: 14 jan. 2026.

REIS, M. A.; SILVA, L. S. P. Multipartidarismo: excesso de partidos políticos e questões relativas ao pluralismo partidário brasileiro. **Estudos Eleitorais**, Brasília, v. 11, n. 3, p. 19-45, set./dez. 2016.

ROSARIO, G. M. O Bolsonarismo e a Direita Democrática: embate pelo protagonismo na oposição. **Imakay**, 18 janeiro 2023. Disponível em: <https://imakay.org/brasil/o-bolsonarismo-e-a-direita-democratica-embate-pelo-protagonismo-na-oposicao/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

SCHREIBER, M. **Trinta anos após a ditadura, Brasil tem 'democracia imperfeita'**. BBC News Brasil, 13 mar. 2015. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/03/150313_de_mocracia_30anos_pai_ms. Acesso em: 21 jan. 2026.

SENRA, R. Afinal, o que é o "centrão" e por que ele é tão importante na política brasileira? **BBC News Brasil**, [S. l.], 11 jan. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42642866>. Acesso em: 21 jan. 2026.

SILVA, D. N. "Política do café com leite"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilestola.uol.com.br/historiab/politica-cafe-com-leite.htm>. Acesso em 13 de janeiro de 2026.

SILVA, D. N. **Era Vargas: Governo Provisório (1930-1934)**. História do Mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/era-vargas-governo-provisorio-1930-1934.htm>. Acesso em: 15 jan. 2026.

SILVA, D. N. **Populismo: o que é, características e populismo de direita**. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/politica/populismo.htm>. Acesso em: 18 jan. 2026.

SOARES, M. C. O Partido Democrático Social (PDS) durante o processo de debate e votação da Emenda Lobão. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO, 20., 2022, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Anpuh-Rio, 2022. p. 1-9. ISBN 978-65-88404-06-5.

SOUZA, I. Socialismo: o que é? Politize!, 25 abr. 2025. Disponível em: <https://www.politize.com.br/socialismo-o-que-e/>. Acesso em: 13 jan. 2026.

TATEMOTO, R. Bancada BBB se reconfigura e pode ampliar influência nos próximos quatro anos. **Brasil de Fato**, Brasília, DF, 12 fev. 2019. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/02/12/bancada-bbb-se-reconfigura-e-pode-ampliar-influencia-nos-proximos-quatro-anos/>. Acesso em: 22 jan. 2026.

VISCARDI, C. M. R. O Republicanismo Mineiro. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 27., 2013, Natal. Anais [...]. Natal: ANPUH, 2013. p. 1-12. Disponível em:

http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/137237835_1_ARQUIVO_RepublicanismoMineiro-Anpuh2013.pdf.

Acesso em: 13 jan. 2026.

WOODS, Alan; SEWELL, Rob. O que é o marxismo – Parte 1. Esquerda Marxista, 30 ago. 2012. Disponível em: <https://marxismo.org.br/o-que-e-o-marxismo-parte-i/>. Acesso em: 13 jan. 2026.

ZUBOFF, S. **A era do capitalismo de vigilância**: a luta por um futuro humano na nova fronteira de poder. Tradução de George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

Referências das imagens

BILÓ, G. Manifestante picha a estátua da Justiça, na praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro de 2023. 8 jan. 2023. 1 fotografia. Folhapress. In: FILHO, João. 8 de Janeiro: Brasil virou exemplo de como combater a extrema direita golpista. **The Intercept Brasil**, 8 jan. 2026. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2026/01/08/brasil-virou-exemplo-de-como-combater-a-extrema-direita-golpista/>. Acesso em: 30 jan. 2026.

CAMPOS, T. S. **Liberalismo econômico: o que defende, país**. História do Mundo, [s.d.]. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/liberalismo-economico.htm>. Acesso em: 24 jan. 2026.

LEMONNIER, A. C. G. **A leitura da tragédia "O Órfão da China" de Voltaire no salão de Madame Geoffrin**. 1812. 1 óleo sobre tela, 129,5 x 196 cm. Museu Nacional do Castelo de Malmaison, Rueil-Malmaison.

PERNÍAS, Tomás Rigoletto. **O crescimento da desigualdade no capitalismo contemporâneo**. Le Monde Diplomatique Brasil, [s. l.], ed. 222, jan. 2026. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/o-crescimento-da-desigualdade-no-capitalismo-contemporaneo/>. Acesso em: 12 jan. 2026.

UGU [Augusto de Vasconcelos]. **Getúlio Vargas – Com licença, “seu” Julinho....** Rio de Janeiro: Revista Careta, ano XXIII, n. 1.168, 8 nov. 1930. 1 charge, p. 30.

LOGOTIPO do Partido Republicano Paulista. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [S. l.]: Fundação Wikimedia, 2021. 1 imagem. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_Republicano_Paulista#/media/Ficheiro:Logotipo_do_Partido_Republicano_Paulista.png. Acesso em: 13 jan. 2026.

LOGO do Partido Republicano Mineiro. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_Republicano_Mineiro#/media/Ficheiro:Logo_do_Partido_Republicano_Mineiro.svg. Acesso em: Jan. 2026].

NOVAES, A. L. S.S. **Totalitarismo**: conceito, movimentos e filosofia arendtiana. Politize!, 2024. Disponível em: <https://www.politize.com.br/totalitarismo/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

BBC NEWS BRASIL. **O que é fascismo e como o termo é usado hoje?** BBC News Brasil, 15 ago. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-62520995>. Acesso em: 14 jan. 2026.

HITLER e o Nazismo: começo, meio e fim. Título original: **Hitler and the Nazis: Evil on Trial**. Direção: Joe Berlinger. Produção: Smuggler Entertainment; Fireglory Pictures; Lions Productions. [S. l.]: Netflix, 2024. 1 minissérie (6 episódios), son., color. Disponível em: <https://www.netflix.com/title/81561942>. Acesso em: 14 jan. 2026.

JANSSON, C. **Getúlio Vargas e revolucionários em Itararé, SP**. 1930. 1 fotografia, p&b. Acervo Instituto Moreira Salles. Disponível em: <https://ims.com.br/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

SILVA, D. N. **Era Vargas: Governo Constitucional (1934-1937)**. História do Mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade->

[contemporanea/era-vargas-governo-constitucional-1934-1937.htm](https://memorialdademocracia.com.br/card/getulio-se-mata-com-um-tiro-no-peito#card-68). Acesso em: 15 jan. 2026.

MEMORIAL DA DEMOCRACIA. **Getúlio se mata com um tiro no coração**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Instituto Lula, [2017?]. Disponível em: <https://memorialdademocracia.com.br/card/getulio-se-mata-com-um-tiro-no-peito#card-68>. Acesso em: 18 jan. 2026.

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. **50 anos do golpe**: notícias. Brasília, DF: Senado Federal, 2014. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/noticias/especiais/50anosdogolpe/noticias.html>. Acesso em: 18 jan. 2026.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. **Dicionário de conceitos políticos**. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2021. Disponível em: <http://dspace.almg.gov.br/handle/11037/57632>. Acesso em: 24 jan. 2026.

LOGOTIPO do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). [1966]. 1 ilustração. In: CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL (CPDOC). **Acervo Iconográfico**. Rio de Janeiro: FGV, [s. d.]. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbete/6020>. Acesso em: 20 jan. 2026.

SÍMBOLO da União Democrática Nacional.svg. [S. l.]: Wikipédia, 14 maio 2022. 1 imagem, svg. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_Democr%C3%A1tica_Nacional#/media/Ficheiro:S%C3%ADmbolo_da_Uni%C3%A3o_Democr%C3%A1tica_Nacional.svg. Acesso em: 20 jan. 2026.

SCHINCARIOL, Miguel. **Manifestantes se reúnem no Vale do Anhangabaú para protestar contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff**. São Paulo: AFP, 17 abr. 2016. 1 fotografia.

DASSILVA, Z. **Charge do Zé Dassilva: de direita ou de esquerda?**. NSC Total, Florianópolis, 24 mar. 2018.

Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/charge-do-ze-dassilva-de-direita-ou-de-esquerda>. Acesso em: 22 jan. 2026.

SAMPAIO, F. **[Vidraça quebrada do STF e estátua da Justiça]**. Brasília: SCO/STF, 2023. 1 fotografia, color. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/hotsites/8dejaneiro/>. Acesso em: 22 jan. 2026.

GRILL, B.; GULLINO, D. **Governo enfrenta novo embate com bancada evangélica após resolução do CNS sobre aborto e maconha**. O Globo, Rio de Janeiro, 8 ago. 2023. Política. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/08/08/governo-enfrenta-novo-embate-com-bancada-evangelica-apos-resolucao-do-cns-sobre-aborto-e-maconha.ghtml>. Acesso em: 22 jan. 2026.

JUNIÃO. Bancada BBB se reconfigura e pode ampliar influência nos próximos quatro anos. Ilustração de Antônio Junior (Junião). In: TATEMOTO, Rafael. Brasil de Fato, Brasília, DF, 12 fev. 2019. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/02/12/bancada-bbb-se-reconfigura-e-pode-ampliar-influencia-nos-proximos-quatro-anos/>. Acesso em: 22 jan. 2026.

DASSILVA, Z. **Charge do Zé Dassilva: “Taxar o pix?”**. NSC Total, Florianópolis, 18 jan. 2025. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/ze-dassilva/charge-do-ze-dassilva-taxar-o-pix>. Acesso em: 22 jan. 2026.

HOUËL, J. **A Tomada da Bastilha**. 1789. 1 aquarela, color., 37,8 x 50,5 cm. Bibliothèque Nationale de France, Paris.

SEROV, V. A. **Lênin proclama o Poder Soviético**. 1947. 1 original de arte, óleo sobre tela. Disponível em: <https://do.novsu.ru/>. Acesso em: 13 jan. 2026.

TEIXEIRA, E. **[Pichação no Teatro Municipal]**. Rio de Janeiro, 1968. 1 fotografia, p&b. Acervo Instituto Moreira Salles.

Outras referências

APOCALIPSE nos trópicos. Direção: Petra Costa. Produção: Petra Costa e Alessandra Orofino. Brasil: Netflix, 2024. 1 vídeo (110 min). Disponível em: <https://www.netflix.com>. Acesso em: 22 jan. 2026.

AZEVEDO, R. **Reinaldo: Ainda existe direita democrática no Brasil? Por que se calou só te tentativa de golpe?**. 2 dez. 2024. Vídeo (5 min 16 s). Publicado pelo canal Rádio BandNews FM. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v0iQve3b1ao>. Acesso em: 30 jan. 2026.

AZEVEDO, A. C. O.; FERNANDES, R. M.. **Corrupção e Pensamento Social Brasileiro:** abordagens e críticas a partir das interpretações de Sérgio Buarque de Holanda e Raymundo Faoro. [S. l.: s. n.], 2018. p. 645-658.

BBC NEWS BRASIL. **A época em que o Brasil barrou milhares de judeus que fugiam do nazismo.** [S. l.]: BBC News Brasil, 16 jan. 2022. 1 vídeo (10 min 3 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2ejUFzFVHg>. Acesso em: 14 jan. 2026.

BEZERRA, M. O. **Corrupção:** um estudo sobre poder público e relações pessoais no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Apenas dois partidos no regime militar.** Agência Câmara de Notícias, 26 abr. 2006. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/noticias/90158-
apenas-dois-partidos-no-regime-militar/](https://www.camara.leg.br/noticias/90158-apenas-dois-partidos-no-regime-militar/). Acesso em: 24 jan. 2026.

BUENO, E. OS PRIMÓRDIOS DO GOLPE DE 1964 - EDUARDO BUENO. YouTube: Buenas Ideias, 17 nov. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OZCz4CMI-mQ>. Acesso em: 19 jan. 2026.

CAMPOS, T. S. **Você conhece a REAL importância do Iluminismo? Descubra!** História do Mundo, [s. d.]. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/importancia-iluminismo.htm>. Acesso em: 24 jan. 2026.

CANAL FUTURA. **República Velha** | Show da História. [S. l.], 11 mar. 2019. YouTube. 1 vídeo (13 min 58 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XBGWpiGfNg0>. Acesso em: 13 jan. 2026.

CANAL NOSTALGIA. **O que é fascismo? Entenda de um jeito simples.** YouTube, 20 jun. 2020. Vídeo (20 min 44 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mRRQcTZ1vj0>. Acesso em: 14 jan. 2026.

CARTACAPITAL. **COMO EVITAR A CILADA DAS NOTÍCIAS FALSAS**, Carta Explica. YouTube, 30 mai. 2023. 1 vídeo (4 min 38 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JenQJREKXFk>. Acesso em: 22 jan. 2026.

CARTACAPITAL. **Como funciona o liberalismo e o neoliberalismo?**. O Gabinete, com Rita Von Hunt. 2019. Vídeo (12min 06s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DVxELIxHN7Y>. Acesso em: 21 jan. 2026.

CNBB REGIONAL SUL 2. Cultura da Polarização [Tradução em Libras]. [S. l.]: YouTube, 14 set. 2020. 1 vídeo (1 min 16 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DKM5hCoPj0w>. Acesso em: 21 jan. 2026.

CONSERVADORISMO - Luiz Felipe Pondé. [S. l.]: Luiz Felipe Pondé, 26 nov. 2018. 1 vídeo (5 min 3 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yzAdHcr8QUQ>. Acesso em: 24 jan. 2026.

CORRUPÇÃO. In: SPREADthesign. [S. l.]: European Sign Language Centre, [2026?]. Disponível em:

<https://www.spreadthesign.com/pt.br/search/?q=corrupção>.

Acesso em: 30 mar. 2026.

DELONGAS. **INFOCRACIA: Digitalização e a crise da democracia**, de Byung-Chul Han (Análise). YouTube, 9 mar. 2023. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=3Aj3wukezH8>. Acesso em: 22 jan. 2026.

DESMISTIFICANDO. **O Dia que Durou 21 Anos - Documentário Completo**. YouTube, 27 fev. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ltawI64zBEo>. Acesso em: 19 jan. 2026.

DOMINGUES, J. E. **Esquerda e Direita: origem, significados e diferenças**. Ensinar História, 16 out. 2022. Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/esquerda-e-direita-rotulos/>. Acesso em: 24 jan. 2026.

DUVIDANDO. **Política do Café com Leite** - Glossário de História - Prô Tio Dudu. YouTube, 26 mar. 2018. 1 vídeo (1 min 55 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yVfA-dykgHQ>. Acesso em: 13 jan. 2026.

ENTRANDO PRA HISTÓRIA. **Qual a diferença de Centro-Esquerda e Extrema-Esquerda?**. 12 set. 2018. 1 vídeo (3 min 28 s). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=behH88BExpM>. Acesso em: 22 jan. 2026.

ESCOLA DA CÂMARA. **O que são partidos políticos?** Brasília: Câmara dos Deputados, 21 jun. 2017. 1 vídeo (6 min 13 s). Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=Xsn3s_UpUFo. Acesso em: 21 jan. 2026.

FELTEN, E. F. **Definição terminológica no domínio das ciências humanas em Língua Brasileira de Sinais: fundamentos teórico-metodológicos**. 2023. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/266020>. Acesso em: 10 abr. 2026.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC). **Governo Vargas**. Rio de Janeiro: FGV CPDOC, [s. d.]. Disponível em: <https://expo-virtual-cpdoc.fgv.br/governo-vargas>. Acesso em: 24 jan. 2026.

GLOSSÁRIO político: o que é ser conservador? [S. l.]: BBC News Brasil, 16 out. 2022. 1 vídeo (14 min 2 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mmNfy0jB9yw>. Acesso em: 24 jan. 2026.

GAYTAN, S. P. **Os seres humanos são corruptos por natureza?** O que diz a neurociência. BBC News Brasil, 10 jul. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4gdvw2rdnzo>. Acesso em: 1 abr. 2026.

HISTÓRIA do Brasil por Boris Fausto: **A Era Vargas**. Narração e consultoria: Boris Fausto. Produção: TV Escola. Rio de Janeiro: MEC, 2015. 1 vídeo (26 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=m1hCgnHJ2Fo>. Acesso em: 14 jan. 2026.

LIMA JÚNIOR, O. B. **Movimento Democrático Brasileiro (MDB)**. In: ATLAS Histórico do Brasil. Rio de Janeiro: FGV CPDOC, 2023. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbete/6020>. Acesso em: 24 jan. 2026.

MARILENA Chaui: palestra na PUC-SP sobre neoliberalismo e totalitarismo [trecho 1/8]. [S. l.]: Cristiane Rehem, 5 dez. 2019. 1 vídeo (6 min 8 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UH7kIxGgw_Y. Acesso em: 24 jan. 2026.

MARIABADERNA. **Clichês da filosofia que estão errados, incompletos ou que levam a má interpretação**. [S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (transcrição de áudio). Publicado pelo canal mariabaderna. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DFAmvwXuHoe/?utm_source

[e=ig_web_copy_link&igsh=NTc4MTIwNjQ2YQ==](#). Acesso em mar/2026.

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. Tradução da edição soviética em espanhol de 1951. [S. l.: s. n.], 1982. 1 arquivo PDF (8 p.). Disponível em: https://professor.ufrgs.br/sites/default/files/dagnino/files/marx_engels_1982_manifesto_do_partido_comunista.pdf. Acesso em: 13 jan. 2026.

MEMORIAL DA DEMOCRACIA. **Getúlio se mata com um tiro no coração**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Instituto Lula, [2017?]. Disponível em: <https://memorialdademocracia.com.br/card/getulio-se-mata-com-um-tiro-no-peito#card-68>. Acesso em: 18 jan. 2026.

NACIONALISMO, revoluções e as novas nações europeias – História – 8º ano – Ensino Fundamental. [S. l.]: Canal Futura, 26 mar. 2020. 1 vídeo (10 min 23 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1fM_-97htFw. Acesso em: 24 jan. 2026.

NEXO JORNAL. **Extrema direita: a onda reacionária que conquistou um país** | Uma crise chamada Brasil (ep. 7). 7 set. 2022. 1 vídeo (1h 19min 20s). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=B675CtyeNt0>. Acesso em: 22 jan. 2026.

POLITIZE!. **Espectro político: o que é e como se divide?**. Politize!, 8 nov. 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/espectro-politico/>. Acesso em: 24 jan. 2026.

POLITIZE!. **O que é o centrão?** Politize! Explica 01. [S. l.]: YouTube, 17 jul. 2020. 1 vídeo (6 min 52 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YJybpDMGVIM>. Acesso em: 21 jan. 2026.

POLITIZE!. **O QUE É SOCIALISMO?** | Pensadores Socialistas | Breve Histórico. [S. l.]: Youtube, 24 jul. 2018. Disponível

<https://www.youtube.com/watch?v=tBhSwEuxGHA>. Acesso em: 13 jan. 2026.

PRIOLI, G. **Quem é de esquerda e quem é de direita?** [S. l.]: Spotify, 2020. Podcast. Disponível em: <https://creators.spotify.com/pod/profile/gabriela-prioli/episodes/QUEM--DE-ESQUERDA-E-QUEM--DE-DIREITA-e-1no6vu/a-a8h2gpn>. Acesso em: 24 jan. 2026.

REDE TVT. **Diretas Já - O grito das ruas**. Documentário completo. 2022. Vídeo (46min 25s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ECIqBpOI2JA>. Acesso em: 21 jan. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Assembleia Legislativa. O Parlamento Paulista: da Província à Assembleia Legislativa. Coordenação de Aurora de Jesus Rodrigues. 2. ed. São Paulo: ALESP, 2011. Capítulo 2: O Congresso Legislativo Paulista (1891-1930), Parte 7: O Partido Republicano Paulista, p. 67-71. Disponível em: <https://www3.al.sp.gov.br/historia/deputados-estaduais-legislaturas-anteriores/parlamento/capitulo2/parte7.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

SBT NEWS. **Collor preso: relembre trajetória, polêmicas e impeachment do ex-presidente** | SBT Brasil (25/04/25). [S. l.]: YouTube, 25 abr. 2025. 1 vídeo (3 min 1 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EvIfv62dTkC>. Acesso em: 21 jan. 2026.

SIMIEMA, C. **Bipartidarismo: entenda o que foi este sistema político no Brasil**. Politize!, 25 de julho, 2022 Disponível em: <https://www.politize.com.br/bipartidarismo/>. Acesso em: 19 de jan, 2026.

SOARES, V. **Capitalismo**. História em Meia Hora, [S. l.], 2020. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/6uscSyqp0q7Cb0uoEujgL8>. Acesso em: 24 jan. 2026.

SOCIOLOGIA ANIMADA. **O que é esse tal capitalismo de vigilância?**. YouTube, 13 jul. 2021. 1 vídeo (18 min 37 s). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=7xVJCYwwq1U>. Acesso em: 22 jan. 2026.

SZWAKO, J. Resenha de: BEZERRA, Marcos Otavio. Corrupção: um estudo sobre poder público e relações pessoais no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 1-4, 2020.

TV CULTURA. **Cultura Retrô - Coronelismo** - Telecurso - 23/02/2012. 24 fev. 2012. 1 vídeo (5 min 01 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CjcxVvPbfVo>. Acesso em: 13 jan. 2026.

TV INES. **Manuário – Karl Marx (TV INES / Libras)**. [S. l.]: Youtube, 4 dez. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yEnv92h5L4s>. Acesso em: 13 jan. 2026.

TV SENADO. **40 anos da Redemocratização**: como foi? Quais são os desafios do atual sistema político? Brasília: Senado Federal, 7 abr. 2025. 1 vídeo (duração aproximada). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I6hHw8ZQ1s8>. Acesso em: 21 jan. 2026.

TVPT. **Libras na TvPT**: conheça os sinais para as eleições. YouTube, 17 de mai. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=123456789>. Acesso em: 21 jan. 2025.

VOCÊ conhece a REAL importância do Iluminismo? Descubra!. [S. l.]: Toda Matéria, 24 fev. 2025. 1 vídeo (6 min 10 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qUWs5sZE4xc>. Acesso em: 24 jan. 2026.

VOCÊ é de esquerda, de direita ou isentão? | Leandro Karnal. [S. l.]: Prazer, Karnal - Canal Oficial de Leandro Karnal, 8 mar. 2022. 1 vídeo (14 min 37 s). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=KgXnt7XLnKk>. Acesso em: 24 jan. 2026.